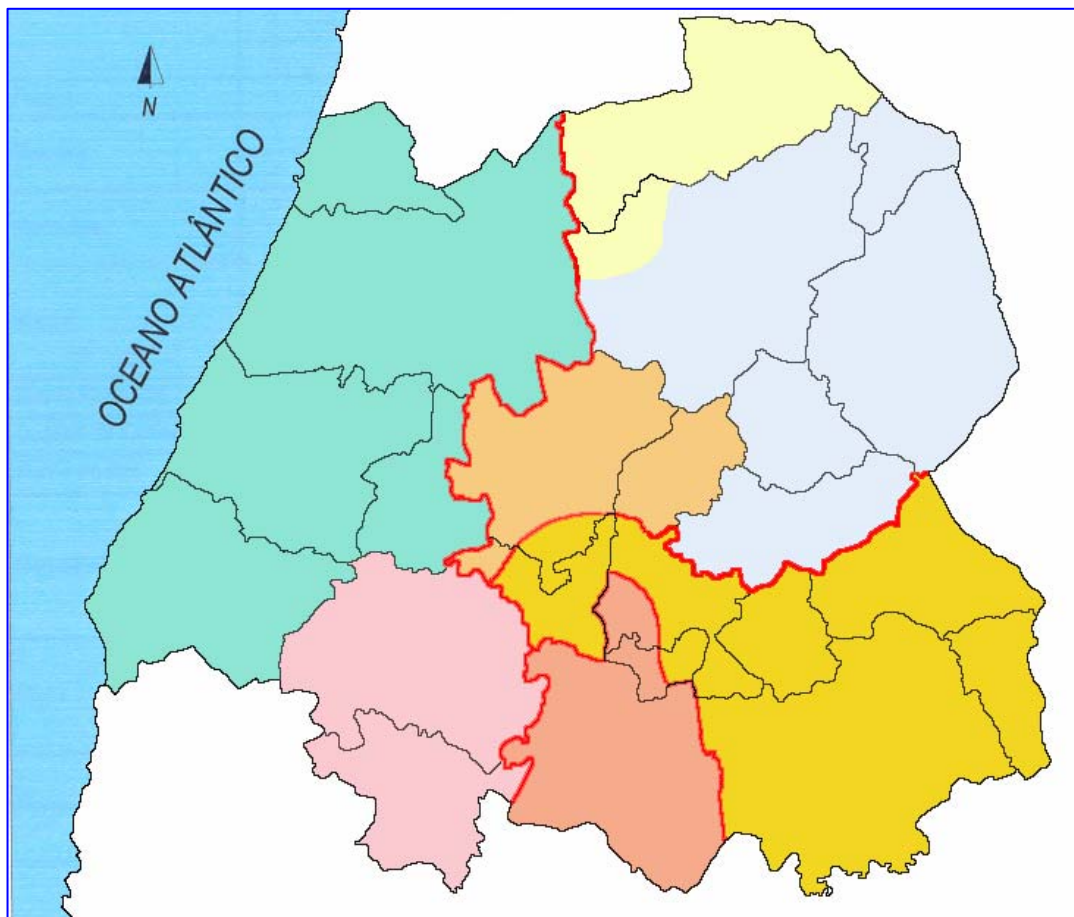




Torres Vedras
Câmara Municipal

ESTUDO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE TORRES VEDRAS

RELATÓRIO FINAL 2ª parte



ÍNDICE

CAPÍTULO III – PROPOSTAS DE REORDENAMENTO/RECONFIGURAÇÃO DA REDE EDUCATIVA DO CONCELHO DE TORRES VEDRAS

PÁG.

INTRODUÇÃO	5 a 10
1 - Organização da Rede Educativa	11 a 23
2 - Reorganização e Requalificação da Rede Educativa do Concelho	
2.1 - Rede Educativa Pública da Educação Pré-Escolar	24 a 30
2.2 - Rede Educativa Pública do 1º Ciclo do Ensino Básico	31 a 43
2.3 - Rede Educativa dos 2º/3º ciclos do Ensino Básico e Secundário	44 a 50
3 - Programa de Execução	51 a 57
4 - Plano de Financiamento	58 a 62
5 - Conclusões	63 a 66

CAPÍTULO IV – PROPOSTA DE MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

INTRODUÇÃO	70
1 - Sistema de Monitorização	70 a 71
1.1 - Recursos Humanos e Técnicos	71 a 72
1.2 - Calendarização	72
1.3 - Mecanismos de Regulação da Proposta	73
1.4 - Fases do Processo de Monitorização	73
1.4.1 - Recolha/Organização da Informação	73
1.4.2 - Instrumentos de Acção	73
1.4.3 - Avaliação de Resultados	74
1.5 – Gestão de Monitorização da Carta Educativa	74

ANEXOS

Mapas e quadros do faseamento/evolução da rede educativa

**CAPÍTULO III – PROPOSTAS DE REORDENAMENTO/RECONFIGURAÇÃO
DA REDE EDUCATIVA DO CONCELHO
DE TORRES VEDRAS**

INTRODUÇÃO

As sociedades contemporâneas/sociedades do conhecimento, requerem o domínio de competências, que só é possível atingir com o acesso à educação. Uma escolaridade básica de sucesso e qualidade nos primeiros anos de escola, onde se consegue um currículo nuclear e articulado entre os três ciclos de forma a que cada ciclo, reforce e desenvolva o anterior. Um ensino secundário moderno, que proporcione uma diversidade de formações e estruturas, com maior abertura ao mundo profissional e, que permita orientar e reorientar percursos apoiado nos eixos do desenvolvimento, consolidação e orientação, como condição de desenvolvimento cultural, social e económico.

A actual realidade do sistema educativo português ainda apresenta fragilidades com especial preocupação para a sua atractividade a uma larga percentagem de crianças/jovens, oriundos de culturas não letradas, bem como, os níveis médios de aprendizagem/sucesso escolar estarem aquém, da generalidade dos países desenvolvidos em particular dos da União Europeia.

Através dos dados publicados dos Censos 2001 e analisando os relativos à região Oeste, no domínio dos níveis de escolarização, podemos observar, em especial, as percentagens referentes à população do concelho de Torres Vedras, e comparar com outros concelhos da região.

O panorama geral representa um grande desafio para os todos organismos afectos à educação e formação para o curto, médio e longo prazo.

Os projectos a desenvolver para que se ultrapasse este quadro educativo, necessita de uma grande colaboração/articulação entre as diversas instituições ligadas, directa ou indirectamente, à problemática da educação/formação.

Para ultrapassar, com maior eficácia e eficiência, este quadro regional, impõe-se o estudo e desenvolvimento de projectos inter-municipais que o erradiquem, nas suas diversas vertentes, com particular atenção, numa primeira fase, para o analfabetismo, cumprimento da escolaridade obrigatória e certificação de competências dos adultos no mercado de trabalho.

QUADRO 3.1

CONCELHO	NÍVEL DE ENSINO (%)				
	NENHUM	BÁSICO	SECUNDÁRIO	MÉDIO	SUPERIOR
ALCOBAÇA	15,8	63,8	13	0,4	7,1
ALENQUER	16,6	60,1	16,3	0,5	6,5
ARRUDA DOS VINHOS	16,9	60,1	14,1	0,3	8,5
BOMBARRAL	16	62,2	14,8	0,4	6,6
CADAVAL	17,1	64,6	13,4	0,3	4,5
CALDAS DA RAINHA	15,6	56,5	17,2	0,7	9,9
LOURINHÃ	16,7	64,9	12	0,4	6
NAZARÉ	14,7	63,8	13,2	0,5	7,8
ÓBIDOS	18,3	64,6	11,3	0,3	5,5
PENICHE	14,9	63,2	15,2	0,4	6,3
SOBRAL M. AGRAÇO	16,4	64,1	13,3	0,3	6
TORRES VEDRAS	15,8	60,9	15,3	0,5	4,6

No entanto, ao nível do concelho, é necessário começar desde já a “desenhar” com rigor um plano global que, defina para cada nível de ensino/formação os objectivos, intervenientes, meios, estratégias, as etapas e o *timing* necessário para que esta situação se altere positiva e decisivamente nos próximos dez anos.

Para que, se atinja tal desiderato, é importante que se universalize a educação pré--escolar, com uma taxa de cobertura actual na ordem dos 85%. Que a educação escolar (ensinos básico e secundário) se organize e articule por forma a abranger o universo das crianças/jovens do concelho, e lhes proporcione o sucesso educativo necessário para a sua integração social e no mundo do trabalho.

A educação escolar compreende ainda modalidades especiais, das quais destacamos, pela sua importância neste concelho, a formação profissional, o ensino recorrente de alunos e o ensino especial.

A formação profissional pela sua importância na preparação e integração dinâmica no mundo do trabalho.

O ensino recorrente de adultos, como segunda oportunidade escolar, para indivíduos que integrados no mundo do trabalho, e que a ele recorrem como forma de se alfabetizarem, adquirir outros saberes, e, atinjam níveis de conhecimento que os favoreça, pessoal e profissionalmente, e/ou lhes permita um acesso ao ensino superior.

O ensino especial desempenha um papel social importante para a recuperação e integração sócio-educativa dos indivíduos, com necessidades educativas específicas, dando-se acesso também, depois de preparação especializada, a uma integração no mundo do trabalho

Quanto à educação extra-escolar, devemos dar particular ênfase aos projectos que contribuíram para erradicar o analfabetismo literal e funcional, e a educação/formação ao longo da vida, apostas fundamentais para que se possa desenvolver outras acções no domínio da preparação para o mercado de trabalho, requalificação profissional, desenvolvimento de aptidões tecnológicas e saber técnico adequados ao bom desempenho profissional e à vida contemporânea.

A tarefa a desenvolver é grandiosa e exige uma concentração e conjugação de esforços de todos os organismos, directa e indirectamente ligados ao fenómeno educativo, mundo empresarial e sindical e sociedade civil em geral, porque a educação a todos serve e facilitará

a abertura de um outro caminho que conduz à educação permanente/formação ao longo da vida.

A contribuição desta proposta de carta educativa, deve ajudar, no domínio da educação/formação, a reflectir sobre a distinção entre as questões fundamentais e acessórias, os interesses locais e os gerais do concelho, para além das diferentes sensibilidades, dada a necessidade de consenso da temática e urgência de actuação, mesmo que para tal se encontre uma nova configuração de carta educativa.

A presente proposta de Carta Educativa enquanto instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho de Torres Vedras, foi consequência de um percurso metodológico, que se poderá resumir da seguinte forma:

1 – No quadro da caracterização sócio-económica e do desenvolvimento demográfico, estabeleceu com a DOT uma colaboração, no âmbito do PDM, que permitiu aproveitar o trabalho já desenvolvido referente à análise sócio-económica do concelho, à evolução demográfica da população, à hierarquização dos principais aglomerados e ao estudo das perspectivas de desenvolvimento futuro. Contribuímos assim com a caracterização e evolução do sistema educativo nos domínios da oferta e procura de educação, ensino e formação nos últimos anos no concelho.

Desta colaboração resultou o aproveitamento de parte substancial do trabalho de caracterização divulgado no texto final do PDM em proveito deste estudo enquanto sua parte integrante.

2 – A caracterização e evolução do sistema educativo do concelho de Torres Vedras, inclui os estabelecimentos de educação, ensino e formação do domínio da administração pública e privada desde as creches até ao ensino superior.

Desta forma foram identificados todos os organismos que de forma directa ou indirecta contribuem para o sistema educativo/formativo e estão à disposição da população em idade escolar e fora dela para a educação, ensino e formação.

O objecto de estudo da carta educativa visa em primeiro lugar, para além desta caracterização, a formulação de uma rede educativa equilibrada que assegure a adequação da oferta à procura efectiva desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário gerindo com racionalidade e complementaridade os recursos existentes e o desenvolvimento qualitativo dos mesmos adequados aos novos desafios e solicitações da realidade actual mas também com os olhos postos no futuro.

3 – No domínio das opções desenvolveu-se o estudo que visa, para a educação pré-escolar, um sério investimento na sua universalização e oferta de qualidade, enquanto primeira etapa da educação básica e complementar da acção educativa das famílias preferencialmente integrada em escolas básicas, evitando assim o seu isolamento.

Melhoria das condições de funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar existentes adequando-os, tanto quanto possível aos normativos em vigor que derivam da implementação da Educação Pré-Escolar – Lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro.

Alargamento da oferta em resposta à procura neste domínio criando novas salas em estabelecimentos de ensino do 1º ciclo, possíveis de suspensão, que depois de feitas as referidas melhorias, só se verificará em situações excepcionais devidamente justificadas, no âmbito e espírito desta carta educativa.

Para o 1º ciclo desenvolveu-se um estudo em que a principal tarefa consiste em romper com o isolamento das escolas (físico e pedagógico) e promover a sociabilização dos alunos, a qualidade das aprendizagens, abandonando o modelo existente de dispersão da rede escolar e optando por um modelo mais concentrado e integrado com a educação pré-escolar, 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Desta forma poder-se-á enriquecer e consolidar a estrutura curricular do ensino básico, consagrando um currículo nuclear e articulado entre os três ciclos e conferir espaços de autonomia pedagógica às escolas criando condições para a realização de uma escolaridade básica de sucesso para todos os alunos e melhoria substancial dos recursos físicos, pedagógicos, humanos e sociais.

No que diz respeito às escolas do ensino secundário, e face ao anunciado “possível” alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12º ano, propõe-se a criação de duas escolas, uma a norte da cidade de Torres Vedras e outra na zona litoral, ambas com o objectivo de regularizar o regime de funcionamento das escolas existentes, turno único, e dar resposta equilibrada e coerente com uma rede educativa que satisfaça a procura.

1 – ORGANIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA.

CENTROS EDUCATIVOS.

Da LBSE deriva que nenhum estabelecimento de educação/ensino deverá ser considerado isoladamente mas sim integrado em redes de equipamentos concebidos como organizações integradas e integradoras, tanto no plano interno como no das relações com a comunidade.

À escola entendida como lugar nuclear do processo educativo e a conseqüente valorização da respectiva autonomia pedagógica e administrativa concebida não apenas como lugar de desenvolvimento das funções de instrução, mas também, como espaço privilegiado para o desenvolvimento da função educativa em geral, o local que, em parceria/articulação sistemática com outras instituições da comunidade, se torna espaço de referência da vida educativa.

Neste contexto, abertura e articulação da escola com as instituições comunitárias, avançamos com a ideia de “centro educativo”, associando todos os estabelecimentos de ensino e educação no espaço territorial de cada freguesia ou inter-freguesias, e todos os recursos existentes (infra-estruturas físicas e de apoio didáctico – instalações desportivas, culturais, recreativas, tecnológicas, etc) para realização de actividades pluridisciplinares e sensibilização pedagógica que propicie às crianças/jovens não só as aprendizagens educativas como favorece ainda a sua integração/autonomia e os valores indutores dos comportamentos para a formação do futuro cidadão.

Assim, na configuração final desta proposta, os estabelecimentos de educação e ensino em cada freguesia, constituirão um centro educativo como pilar fundamental do desenvolvimento sócio-cultural e económico de cada autarquia local.

AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

O Dec. Lei nº 115/98, de 4 de Maio, que aprova o Regime de Autonomia e Gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, consagra , no ponto 1, do artº 5, os agrupamentos de escolas como uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum.

O concelho de Torres Vedras tem aprovados sete agrupamentos que são constituídos por

Agrupamentos Verticais:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPELOS
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MAXIAL
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE VÍTOR MELÍCIAS
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. GONÇALO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE FRANCISCO SOARES
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIRIA

Agrupamentos Horizontais:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ATLÂNTICO

Um dos objectivos da carta educativa passa por manter no mesmo agrupamento, estabelecimento de ensino da mesma freguesia, com excepção feita à cidade pela complexidade do seu espaço territorial.

Nos quadros que se seguem apresenta-se a constituição actual dos agrupamentos e a respectiva proposta de alteração referenciando todos os estabelecimentos de educação e ensino actualmente em funcionamento.

PROPOSTA DE REORDENAMENTO DOS AGRUPAMENTOS

TERRITÓRIO 1

ESTRUTURAS EXISTENTES DE
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



Agrupamento de Escolas de **CAMPELOS**
1 – Autorizado pelo desp.nº 57-I/ME/98 de 4/11 SEAE
2 – Alargamento autorizado pelo despacho 02/02/2001 DREL

Freguesia de Campelos

JI Cabeça Gorda (2)	EB1/JI Campelos (1)
JI Campelos (1)	EB1 Campelos (1)
	EB23 Gaspar Campelo

Freguesia de Ramalhal

EB1/JI Vila Facaia

PROPOSTA DE ESTRUTURAS DE NOVOS
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



Agrupamento de Escolas de **CAMPELOS**

Freguesia de Campelos

JI Cabeça Gorda	EB1/JI Campelos
	EB1 Campelos
	EB23 Gaspar Campelo

Freguesia de Ramalhal

EB1/JI Vila Facaia

Agrupamento de Escolas de **MAXIAL**
Autorizado pelo despacho DREL 11/8/2003

Freguesia de Matacães

JI Matacães	EB1 Matacães
-------------	--------------

Freguesia de Maxial

JI Aldeia Grande	EB1 Aldeia Grande
JI Ereira	EB1 Ereira
JI Maxial	EB1 Ermegeira
	EB1 Folgorosa
	EB1 Lobageira
	EB1 Maxial
	EB1 Valentina
	EB23 Maxial

Freguesia de Monte Redondo

JI Monte Redondo	EB1 Monte Redondo
------------------	-------------------

Freguesia de Outeiro Cabeça

JI Outeiro Cabeça	EB1 Olho Polido
	EB1 Outeiro Cabeça

Freguesia de Ramalhal

CAIC Abrunheira	EB1/JI Ameal
	EB1/JI Ramalhal
	EB1 Casais Larana

Agrupamento de Escolas de **MAXIAL**

Freguesia de Matacães

JI Matacães	EB1 Matacães
-------------	--------------

Freguesia de Maxial

JI Aldeia Grande	EB1 Aldeia Grande
JI Ereira	EB1 Ereira
JI Maxial	EB1 Ermegeira
	EB1 Folgorosa
	EB1 Lobageira
	EB1 Maxial
	EB1 Valentina
	EB23 Maxial

Freguesia de Monte Redondo

JI Monte Redondo	EB1 Monte Redondo
------------------	-------------------

Freguesia de Outeiro Cabeça

JI Outeiro Cabeça	EB1 Olho Polido
	EB1 Outeiro Cabeça

Freguesia de Ramalhal

CAIC Abrunheira	EB1/JI Ameal
	EB1/JI Ramalhal
	EB1 Casais Larana

TERRITÓRIO 1

ESTRUTURAS EXISTENTES DE AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



PROPOSTA DE ESTRUTURAS DE NOVOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



Agrupamento de Escolas **P. VITOR MELÍCIAS**
autorizado pelo despacho DREL 11/8/2003

Freguesia de Sta Maria e S. Miguel

EPEI Ribeira Pedrulhos EB1 Ribeira Pedrulhos

Freguesia de S. Pedro e Santiago

JI Boavista EB1 Boavista
JI Fonte Grada EB1 Fonte Grada
JI Paul EB1 Paúl
CAIC Boavista EB23 Padre Vítor Melícias

Freguesia de Ponte do Rol

JI Ponte do Rol b) EB1 Gondrozeira b)
EB1 Ponte do Rol b)

Agrupamento de Escolas **P. VITOR MELÍCIAS**

Freguesia de Sta Maria e S. Miguel

EPEI Ribeira de Pedrulhos EB1 Ribeira Pedrulhos
JI Sarge EB1 Sarge

Freguesia de S. Pedro e Santiago

JI Boavista EB1 Boavista
JI Fonte Grada EB1 Fonte Grada
JI Paul EB1 Paúl
CAIC Boavista EB23 Padre Vítor Melícias

b) deslocar para Agrupamento de Escolas do Atlântico

TERRITÓRIO 2

ESTRUTURAS EXISTENTES DE AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



PROPOSTA DE ESTRUTURAS DE NOVOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



Agrupamento de Escolas de **S. GONÇALO**
 1 – Autorizado pelo despacho DREL 3/6/2002
 2 – Alargamento autorizado pelo despacho 11/8/2003 DREL

Freguesia de Carvoeira

EB1/JI Carreiras (2)
 EB1/JI Carvoeira (2)
 EB1 Almagra (2)

Freguesia de Sta Maria e S. Miguel

JI Serra da Vila (2) EB1 Serra da Vila (2)

Freguesia de S. Pedro da Cadeira

EB1 Coutada (2) b)

Freguesia de S. Pedro e Santiago

EB1/JI Varatojo (2)
 EB1 Figueiredo (2)
 EB1 Torres Vedras Nº 1(1)
 EB23 de S. Gonçalo (2)

Freguesia de S. Mamede da Ventosa

EB1 Bordinheira (2) e)

b) Deslocar para Agrupamento de Escolas do Atlântico
 e) Deslocar para Agrupamento de Escolas de Freiria

Agrupamento de Escolas de **S. GONÇALO**

Freguesia de Carvoeira

EB1/JI Carreiras
 EB1/JI Carvoeira
 EB1 Almagra

Freguesia de Sta Maria e S. Miguel

JI Serra da Vila EB1 Serra da Vila
 EPEI Orjariça EB1 Orjariça

Freguesia de S. Pedro e Santiago

EPEI Louriceira EB1/JI Barro
 EB1/JI Varatojo
 EB1 Figueiredo
 EB1 Louriceira
 EB1 Torres Vedras Nº 1
 EB23 de S. Gonçalo

Freguesia de Dois Portos

EPEI Furadouro EB1/JI Dois Portos
 EB1 Caixaria
 EB1 Feliteira
 EB1 Furadouro

Freguesia de Runa

EB1/JI Runa

Freguesia de S. Domingos de Carmões

JI S. D. de Carmões EB1 Alfeiria
 EB1 S. D. de Carmões

TERRITÓRIO 3

ESTRUTURAS EXISTENTES DE AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



PROPOSTA DE ESTRUTURAS DE NOVOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



Agrup. de Escolas P. FRANCISCO SOARES
 1 – Autorizado pelo despacho DREL 3/6/2002
 2 – Alargamento autorizado pelo despacho 11/8/2003 DREL

Freguesia de Dois Portos

EPEI Furadouro	EB1/JI Dois Portos	c)
	EB1 Caixaria	c)
	EB1 Feliteira	c)
	EB1 Furadouro	c)

Freguesia de Runa

	EB1/JI Runa	c)
--	-------------	----

Freguesia de Sta Maria e S. Miguel

Jl Sarge	d)	EB1 Orjariça	c)
EPEI Orjariça		EB1 Sarge	d)

Freguesia de S. Pedro e Santiago

Jl Conquinha		EB1/JI Barro	c)
EPEI Louriceira		EB1/JI Conquinha	
		EB1 Louriceira	c)
		EB23 P. Francisco Soares	

Freguesia de Turcifal

Jl Turcifal		EB1 Carvalhal	
		EB1 Casal Barbas	
		EB1 Freixofeira	
		EB1 Turcifal	

Freguesia S. Domingos de Carmões

Jl S. D. de Carmões	c)	EB1 Alfeiria	c)
		EB1 S. D. de Carmões	c)

Agrupamento de Escolas P. FRANCISCO SOARES

Freguesia de S. Pedro e Santiago

Jl Conquinha	EB1/JI Conquinha
	EB23 P. Francisco Soares

Freguesia de Turcifal

Jl Turcifal	EB1 Carvalhal
	EB1 Casal Barbas
	EB1 Freixofeira
	EB1 Turcifal

c) Deslocar para Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo
 d) Deslocar para Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias

TERRITÓRIO 4

ESTRUTURAS EXISTENTES DE AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



PROPOSTA DE ESTRUTURAS DE NOVOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



Agrupamento de Escolas do ATLÂNTICO 1 – Autorizado pelo desp.nº 57-I/ME/98 de 4/11 SEAE 2 – Autorizado pelo despacho 11/8/2003 DREL	
<u>Freguesia de A-dos-Cunhados</u>	
JI A-dos-Cunhados (1)	EB1/JI P. de Penafirme (1)
JI Sobreiro Curvo (1)	EB1 A-dos-Cunhados (1)
CAIC Palhagueiras	EB1 Boavista (1)
	EB1 Bombardeira (1)
	EB1Palhagueiras (1)
	EB1 Sobreiro Curvo (1)
	EB1 Vale da Borra (1)
<u>Freguesia Maceira</u>	
	EB1Maceira (1)
<u>Freguesia Silveira</u>	
JI Boavista	EB1/JI Santa Cruz (2)
JI Cas. de Alfaiata	EB1 Boavista (2)
	EB1Cas. de Alfaiata(2)
	EB1Cerca (2)
	EB1 Silveira (2)

Agrupamento de Escolas do ATLÂNTICO	
<u>Freguesia de A-dos-Cunhados</u>	
JI A-dos-Cunhados	EB1/JI Póvoa de Penafirme
JI Sobreiro Curvo	EB1 A-dos-Cunhados
CAIC Palhagueiras	EB1 Boavista
	EB1 Bombardeira
	EB1Palhagueiras
	EB1 Sobreiro Curvo
	EB1 Vale da Borra
<u>Freguesia Maceira</u>	
	EB1Maceira
<u>Freguesia Ponte do Rol</u>	
JI Ponte do Rol	EB1 Gondrozeira
	EB1 Ponte do Rol
<u>Freguesia Silveira</u>	
JI Boavista	EB1/JI Santa Cruz
JI Cas. de Alfaiata	EB1 Boavista
	EB1Cas. de Alfaiata
	EB1Cerca
	EB1 Silveira
<u>Freguesia S. Pedro da Cadeira</u>	
JI Assenta	EB1/JI São P. da Cadeira
JI Cambelas	EB1Assenta
	EB1Azenha Velha
	EB1Cambelas
	EB1 Coutada
	EB1Escarvilheira
	EB1Soltaria

JI Casalinhos de Alfaiata Nº 2 – Suspenso com a a entrada do novo JI Casalinhos de Alfaiata



TERRITÓRIO 4

ESTRUTURAS EXISTENTES DE AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	PROPOSTA DE ESTRUTURAS DE NOVOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS																																																														
<p style="text-align: center;">↓</p> <p>Agrupamento de Escolas de FREIRIA a) 1 – Autorizado pelo despacho 11/8/2003 DREL</p> <p><u>Freguesia Freiria</u></p> <table border="0"> <tr><td>EB1Chãos</td><td></td></tr> <tr><td>EB1Colaria</td><td></td></tr> <tr><td>EB1Freiria</td><td></td></tr> <tr><td>EB1Sendieira</td><td></td></tr> <tr><td>EB23 Freiria</td><td></td></tr> </table> <p><u>Freguesia S. Mamede da Ventosa</u></p> <table border="0"> <tr><td>JI Arneiros</td><td>EB1/JI Lugar da Pedra</td></tr> <tr><td>JI Moçafaneira</td><td>EB1Arneiros</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Carregueira</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Costa d' Água</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Fernandinho</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Moçafaneira</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Montengrão</td></tr> </table> <p><u>Freguesia S. Pedro da Cadeira</u></p> <table border="0"> <tr><td>JI Assenta b)</td><td>EB1/JI S. P. Cadeira b)</td></tr> <tr><td>JI Cambelas b)</td><td>EB1Assenta b)</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Azenha Velha b)</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Cambelas b)</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Escaravilheira b)</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Soltaria b)</td></tr> </table>	EB1Chãos		EB1Colaria		EB1Freiria		EB1Sendieira		EB23 Freiria		JI Arneiros	EB1/JI Lugar da Pedra	JI Moçafaneira	EB1Arneiros		EB1Carregueira		EB1Costa d' Água		EB1Fernandinho		EB1Moçafaneira		EB1Montengrão	JI Assenta b)	EB1/JI S. P. Cadeira b)	JI Cambelas b)	EB1Assenta b)		EB1Azenha Velha b)		EB1Cambelas b)		EB1Escaravilheira b)		EB1Soltaria b)	<p style="text-align: center;">↓</p> <p>Agrupamento de Escolas de FREIRIA</p> <p><u>Freguesia Freiria</u></p> <table border="0"> <tr><td>EB1Chãos</td><td></td></tr> <tr><td>EB1Colaria</td><td></td></tr> <tr><td>EB1Freiria</td><td></td></tr> <tr><td>EB1Sendieira</td><td></td></tr> <tr><td>EB23 Freiria</td><td></td></tr> </table> <p><u>Freguesia S. Mamede da Ventosa</u></p> <table border="0"> <tr><td>JI Arneiros</td><td>EB1/JI Lugar da Pedra</td></tr> <tr><td>JI Moçafaneira</td><td>EB1Arneiros</td></tr> <tr><td></td><td>EB1 Bordinheira</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Carregueira</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Costa d' Água</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Fernandinho</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Moçafaneira</td></tr> <tr><td></td><td>EB1Montengrão</td></tr> </table>	EB1Chãos		EB1Colaria		EB1Freiria		EB1Sendieira		EB23 Freiria		JI Arneiros	EB1/JI Lugar da Pedra	JI Moçafaneira	EB1Arneiros		EB1 Bordinheira		EB1Carregueira		EB1Costa d' Água		EB1Fernandinho		EB1Moçafaneira		EB1Montengrão
EB1Chãos																																																															
EB1Colaria																																																															
EB1Freiria																																																															
EB1Sendieira																																																															
EB23 Freiria																																																															
JI Arneiros	EB1/JI Lugar da Pedra																																																														
JI Moçafaneira	EB1Arneiros																																																														
	EB1Carregueira																																																														
	EB1Costa d' Água																																																														
	EB1Fernandinho																																																														
	EB1Moçafaneira																																																														
	EB1Montengrão																																																														
JI Assenta b)	EB1/JI S. P. Cadeira b)																																																														
JI Cambelas b)	EB1Assenta b)																																																														
	EB1Azenha Velha b)																																																														
	EB1Cambelas b)																																																														
	EB1Escaravilheira b)																																																														
	EB1Soltaria b)																																																														
EB1Chãos																																																															
EB1Colaria																																																															
EB1Freiria																																																															
EB1Sendieira																																																															
EB23 Freiria																																																															
JI Arneiros	EB1/JI Lugar da Pedra																																																														
JI Moçafaneira	EB1Arneiros																																																														
	EB1 Bordinheira																																																														
	EB1Carregueira																																																														
	EB1Costa d' Água																																																														
	EB1Fernandinho																																																														
	EB1Moçafaneira																																																														
	EB1Montengrão																																																														

a) Recebe alunos do Concelho de MAFRA

b) Deslocar para Agrupamento de Escolas do Atlântico



TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

O ordenamento da rede escolar existente implica uma clara definição de territórios educativos, enquanto unidades geo-educativas. No território educativo ajustam-se as condições espaciais da oferta educativa integrando a educação pré-escolar, os três ciclos do ensino básico, ensino secundário e outras vertentes, designadamente a educação de adultos (ensino recorrente e extra-escolar) e iniciação e aperfeiçoamento profissional.

Deve entender-se o conceito de Território Educativo como um espaço geográfico em que seja assegurado a todas as crianças/jovens as condições fundamentais para o cumprimento da escolaridade obrigatória.

Do pré-escolar até o 9º ano de escolaridade devem estar reunidas todas as condições de funcionamento que permitam, entre outros, os seguintes princípios:

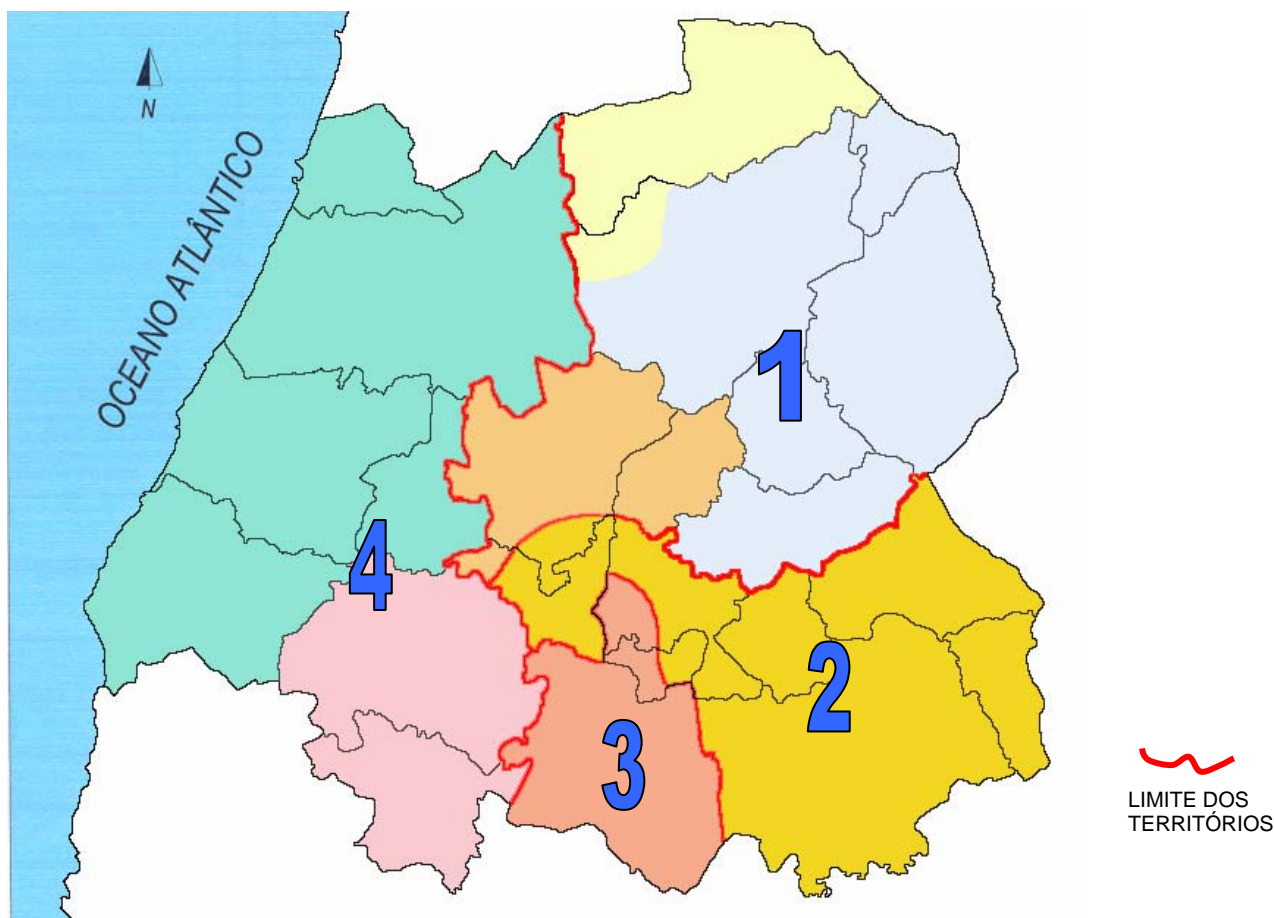
- otimizar os meios humanos e materiais disponíveis em cada território educativo.
- favorecer a dinâmica de associação de projectos educativos.
- contribuir para um novo entendimento de escola, interagindo com o meio e com as diferentes unidades escolares/centros educativos/agrupamento de escolas que nele se encontram.
- contrapor o conceito de escola-organização ao conceito de escola-edifício

O Território Educativo integra uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial e urbanístico, permitindo esbater as disparidades evidenciadas nas áreas de maior isolamento e promove o desenvolvimento de estruturas conducentes à integração dos JI, dos diversos ciclos do ensino básico e ensino secundário concorrendo para:

- maior facilidade na administração e gestão dos diversos recursos existentes;
- racionalização, rentabilização e melhoria de qualidade dos recursos físicos (instalações, equipamentos e material didáctico) e pedagógicos;
- funcionamento mais abrangente dos serviços de apoio sócio-educativo (Educação Especial, Psicologia e Orientação Escolar e Acção Social Escolar);
- maior contacto/articulação e coordenação entre docentes – educadores de infância e professores dos ensino básico e secundário – para desenvolvimento de projectos;
- concentração de meios propícios ao desenvolvimento de acções de formação para docentes e funcionários;
- melhor e maior conhecimento das várias realidades locais facilitador de uma integração plena no meio escolar e comunitário dos docentes, funcionários e crianças/jovens;
- melhores condições gerais de aprendizagem programada facilitadoras de um desenvolvimento harmonioso e equilibrado e sequencial, promotor do sucesso escolar dos alunos.

A proposta de organização da rede educativa do Concelho é explicitada através do mapa que se segue, e configura o espaço geográfico dos Territórios Educativos e pelo quadro seguinte que integra as unidades organizativas, Centros Educativos, Agrupamentos e Territórios Educativos.

ESPAÇO GEOGRÁFICO DOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS



TERRITÓRIO EDUCATIVO 1

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPELOS
 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MAXIAL
 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE VÍTOR MELÍCIAS

EBI/JI TORRES VEDRAS NORTE
 ESCOLA SECUNDÁRIA TORRES VEDRAS NORTE

TERRITÓRIO EDUCATIVO 2

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. GONCALO

ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUES NOGUEIRA

TERRITÓRIO EDUCATIVO 3

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE FRANCISCO SOARES

ESCOLA SECUNDÁRIA DE MADEIRA TORRES

TERRITÓRIO EDUCATIVO 4

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ATLÂNTICO
 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIRIA

EBI/JI DO LITORAL
 ESCOLA SECUNDÁRIA DO LITORAL

EXTERNATO DE PENAFIRME

ORGANIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA

Territórios	Agrupamentos	Centros Educativos
Território 1	Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias	- S. Pedro e Santiago 1 - Sta Maria e S. Miguel 1
	Agrupamento de Escolas de Maxial	- Maxial - Matacães - Monte Redondo - Outeiro da Cabeça - Ramalhal
	Agrupamento de Escolas de Campelos	- Campelos
Território 2	Agrupamento de Escolas/JI S. Gonçalo	- Carvoeira - Dois Portos - Runa - S. Domingos Carmões - S. Pedro e Santiago 2 - Sta Maria e S. Miguel 2
Território 3	Agrupamento de Escolas Padre Francisco Soares	- S. Pedro e Santiago 3 - Turcifal
Território 4	Agrupamento de Escolas do Atlântico	- A-dos-Cunhados - Maceira - Ponte do Rol - S. Pedro da Cadeira - Silveira
	Agrupamento de Escolas de Freiria	- Freiria - S. Mamede da Ventosa

2 - REORGANIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE EDUCATIVA DO CONCELHO

2.1 – REDE EDUCATIVA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A rede de educação pré-escolar do concelho tem, neste ano lectivo, uma taxa de cobertura de 85,33%, o que constitui um nível considerável em relação à média nacional e representa uma evolução apreciável em comparação com a taxa de 66,74%, relativa ao ano lectivo 98/99, e que traduz num acréscimo de 18,59%, ou seja, mais 590 crianças abrangidas pela educação pré-escolar.

Realizou-se um estudo que teve como base os dados do INE – nados vivos -, desde 1991 a 2003, nascidos/registados no concelho (distribuídos por freguesias), segundo a morada de residência da mãe e a frequência registada no concelho que ajudou a compreender um conjunto de factores que influenciam decisivamente a relação “procura/oferta”.

Foi elencado um número significativo de factores, que ajudaram na reflexão e fundamentaram as propostas que abaixo se descreve, e que são:

- Número de nados vivos nascidos/registados, cuja mãe tem morada no concelho;
- crianças oriundos de outros concelhos e que aqui residem no concelho de Torres Vedras;
- índice de ocupação das salas dos JI existentes e sua localização;
- número de crianças com necessidades educativas especiais e sua localização;
- listas de espera disponíveis dos JI's;
- aumento efectivo do número de nados vivos nos últimos anos e sua localização;
- expectativa de expansão demográfica.

Pelo cruzamento de dados, dados vivos/frequência dos JI, nas freguesias da cidade verificou-se, que para além do número respeitante aos dados vivos destas, existe um acréscimo de crianças nascidas noutros concelhos e/ou nascidas e residentes noutras freguesias do concelho. Face a esta realidade, urge responder positivamente e com a prioridade necessária a esta solicitação/pressão, com a devida atenção, não esquecendo que a abertura de novas salas fora da cidade e a melhoria de condições em alguns JI's existentes, contribui decisivamente para transferir/deslocalizar esta procura criando assim novos pontos de atractividade.

O objectivo fundamental é criar condições de universalização da educação pré-escolar no concelho, para todas as crianças entre os 3 e 5 anos, com qualidade e de acordo com os seguintes princípios:

- Prioridade de criação de salas de JI integradas em escolas do tipo EB1/JI, e EBI e EBI/JI;
- melhoria de condições de acordo com os normativos em vigor dos JI, dos JI's anteriores à Lei Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei 5/97), de acordo com o despacho conjunto nº 268/97 de 25/8;
- criação de salas de JI isoladas só em circunstâncias especiais ou para ampliação dos existentes, mas com todas as condições de funcionamento referidas;
- estruturar e gerir a rede de educação pré-escolar de forma a evitar as EPEI e os CAIC, e sempre que se justifique encontrar solução local sob a forma de JI com todas as condições de funcionamento;;
- garantir as condições para o funcionamento em todos os JI do serviço de apoio à família de qualidade, nomeadamente, refeições e actividades sócio-educativas.

O conjunto de propostas que a seguir se descreve inclui fundamentalmente situações de projectos de ampliação, requalificação e novas construções integradas. A excepção do JI de Sobreiro Curvo reporta-se a compromissos anteriores ao início do estudo da Carta Educativa e com projecto aprovado.

O aproveitamento de instalações das EB1, na generalidade, serve para melhorar as condições dos JI existentes quase sempre com a possibilidade de aumentar a capacidade de resposta qualitativa e quantitativamente.

Os quadros que seguem traduzem a proposta de rede educativa da educação pré-escolar enquadrada na organização territorial, agrupamentos e centros educativos correspondentes e incluem os estabelecimentos de ensino a substituir e novas construções.

REDE PÚBLICA DE JARDINS DE INFÂNCIA (Instalações Existentes) TERRITÓRIO 1

Agrupamento	Centro Educativo	Estabelecimento de Ensino Existentes				
		Situação Actual	Nº Salas	Tipo de Intervenção	Situação Final	Nº Salas JI
AGRUPAMENTO ESCOLAS P.VITOR MELÍCIAS	S. Pedro e Santiago 1	JI Boavista EB1 Paul EB1 Fonte Grada	2 2 2	Ampliação/Requalificação a) Requalificação a) Requalificação a)	JI Boavista JI Paul JI Fonte Grada	4 2 2
	Sta Maria e S. Miguel	EB1 Sarge EB1 Rib ^a Pedrulhos	b) 1	Ampliação/Requalificação a) Requalificação a)	EB1/JI Sarge JI Rib ^a Pedrulhos	2 1
AGRUPAMENTO ESCOLAS MAXIAL	Maxial	EB1/JI Maxial EB1 Aldeia Grande EB1 Ereira EB1 Folgorosa	3 2 2 1	Requalificação a) Requalificação a) Requalificação a) Adaptação	JI Maxial JI Aldeia Grande JI Ereira JI Folgorosa	2 2 2 1
	Matacães	JI Matacães	1	-	JI Matacães	1
	Monte Redondo	EB1/JI Monte Redondo	1	Requalificação	EB1/JI Monte Redondo	1
	Outeiro da Cabeça	EB1 Outeiro da Cabeça	b)	Ampliação/Requalificação a)	EB1/JI Outeiro da Cabeça	2
	Ramalhal	EB1/JI Ameal EB1/JI Ramalhal	1 1	Ampliação/Requalificação a) Ampliação/Requalificação a)	EB1/JI Ameal EB1/JI Ramalhal	2 2
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPELOS	Campelos	JI Cabeça Gorda	1	Requalificação	JI Cabeça Gorda	1
		EB1/JI nº 2	1	a)	JI Campelos	3
		Campelos	1	Requalificação	JI Vila Facaia	2
		EB1/JI Vila Facaia		a) Requalificação a)		
		TOTAL	22		TOTAL	32

QUADRO RESUMO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO A SUBSTITUIR / NOVAS CONSTRUÇÕES

AGRUPAMENTO	CENTRO EDUCATIVO	EST. ENSINO A SUBSTITUIR	Nº Salas JI	NOVAS CONSTRUÇÕES	Nº Salas JI
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPELOS	Campelos	JI Nº 1 Campelos	1	EBI/JI Torres Vedras Norte (nº salas de JI a definir pela DREL)	
AGRUPAMENTO ESCOLAS MAXIAL	Maxial	JI Aldeia Grande JI Ereira	1 1		
	Outeiro da Cabeça	JI Outeiro da Cabeça	1		
AGRUPAMENTO ESCOLAS P.VITOR MELÍCIAS	Sta Maria e S. Miguel	JI Sarge	1		
	S. Pedro e Santiago	JI Paúl JI Fonte Grada	1 1		

- a) De acordo com Desp. Conjunto nº 268/97 de 25/8
b) Não tem salas de JI



REDE PÚBLICA DE JARDINS DE INFÂNCIA (Instalações Existentes) TERRITÓRIO 2

Agrupamento	Centro Educativo	Estabelecimento de Ensino Existentes				
		Situação Actual	Nº Salas	Tipo de Intervenção	Situação Final	Nº Salas JI
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS S. GONÇALO	Carvoeira	EB1/JI Carvoeira	1	Ampliação/Requalificação a)	EB1/JI Carvoeira	2
	Dois Portos	EB1 Furadouro	2	Requalificação a)	Jl Furadouro	1
	Runa	EB1/JI Runa	1	Requalificação a)	EB1/JI Runa	1
	S.D. Carmões	Jl S.D. Carmões	1		Jl S.D. Carmões	1
	S. Pedro e Santiago	EB1/JI Barro	1	Requalificação a)	Jl Barro	2
		EB1/JI Varatojo	1	Requalificação a)	Jl Varatojo	2
	Sta Maria e S. Miguel	EB1 Orjariça	1	Ampliação/Requalificação a)	Jl Orjariça	2
EB1 Serra da Vila		2	Requalificação a)	Jl Serra da Vila	2	
		TOTAL	10		TOTAL	13

QUADRO RESUMO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO A SUBSTITUIR / NOVAS CONSTRUÇÕES

AGRUPAMENTO	CENTRO EDUCATIVO	EST. ENSINO A SUBSTITUIR	Nº Salas JI	NOVAS CONSTRUÇÕES	Nº Salas JI
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS S. GONÇALO	Carvoeira	EB1/JI Carreiras	1		
	Dois Portos	EB1/JI Dois Portos	1	EB1/JI Dois Portos	2
	Sta Maria e S. Miguel	Jl Serra da Vila	1		
	S. Pedro e Santiago			EB1/JI Torres Vedras Sul	2

a) De acordo com Desp. Conjunto nº 268/97 de 25/8



**REDE PÚBLICA DE JARDINS DE INFÂNCIA (Instalações Existentes)
TERRITÓRIO 3**

Agrupamento	Centro Educativo	Estabelecimento de Ensino Existentes				
		Situação Actual	Nº Salas	Tipo de Intervenção	Situação Final	Nº Salas JI
AGRUPAMENTO ESCOLAS PADRE FRANCISCO SOARES	S. Pedro e Santiago 3	EB1/JI Conquinha	2		EB1/JI Conquinha	2
		Ji Conquinha	3		Ji Conquinha	3
		TOTAL	5		TOTAL	5

QUADRO RESUMO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO A SUBSTITUIR / NOVAS CONSTRUÇÕES

AGRUPAMENTO	CENTRO EDUCATIVO	ESCOLAS A SUBSTITUIR	Nº Salas JI	NOVAS CONSTRUÇÕES	Nº Salas JI
AGRUPAMENTO ESCOLAS PADRE FRANCISCO SOARES	Turcifal	Ji Turcifal	3	EB1/JI Turcifal	4

a) De acordo com Desp. Conjunto nº 268/97 de 25/8



**REDE PÚBLICA DE JARDINS DE INFÂNCIA (Instalações Existentes)
TERRITÓRIO 4**

Agrupamento	Centro Educativo	Estabelecimento de Ensino Existentes				
		Situação Actual	Nº Salas	Tipo de Intervenção	Situação Final	Nº Salas JI
AGRUPAMENTO ESCOLAS ATLÂNTICO	A-dos-Cunhados	JI A-dos-Cunhados EB1/JI P. Penafirme	2 1	- Ampliação/Requalificação a)	JI A-dos-Cunhados EB1/JI P. Penafirme	2 3
	Ponte de Rol	JI Ponte de Rol	2	-	JI Ponte de Rol	2
	S. Pedro Cadeira	EB1/JI Assenta JI Cambelas EB1/JI S. P. Cadeira	1	Requalificação a)	JI Assenta JI Cambelas EB1/JI S. P. Cadeira	2 3 2
			2	Requalificação a)		
SILVEIRA	JI Boavista JI C. Alfaiata EB1 Boavista EB1/JI Santa Cruz	2	-	JI Boavista JI C. Alfaiata JI Boavista nº 2 EB1/JI Santa Cruz	2 2 2 2	
		2	-			
		2	Requalificação a)			
		1	Ampliação/Requalificação a)			
AGRUPAMENTO ESCOLAS FREIRIA	Freiria	EB 2,3 Freiria	b)	Ampliação /JI/1º ciclo)	EBI/JI Freiria	2
		TOTAL	17		TOTAL	23

QUADRO RESUMO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO A SUBSTITUIR / NOVAS CONSTRUÇÕES

AGRUPAMENTO	CENTRO EDUCATIVO	EST. ENSINO A SUBSTITUIR	Nº Salas JI	NOVAS CONSTRUÇÕES	Nº Salas JI
AGRUPAMENTO ESCOLAS ATLÂNTICO	A-dos-Cunhados	JI Sobreiro Curvo	1	JI Sobreiro Curvo	3
	Maceira			EB1/JI Maceira	2
	Ponte do Rol			EB1/JI Ponte do Rol	2
	Silveira			EBI/JI Litoral (nº salas JI a definir com a DREL)	
AGRUPAMENTO ESCOLAS FREIRIA	S. Mamede Ventosa	JI Arneiros JI Monçafaneira EB1/JI Pedra	1 2 1	EB1/JI Ventosa	5

- a) De acordo com Desp. Conjunto nº 268/97 de 25/8
- b) Não tem salas de JI



2.2 – REDE ESCOLAR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ao contrário da rede da educação pré-escolar que se encontra em expansão, onde a procura é superior à oferta, a rede do 1º ciclo enferma de sérios problemas no seu ordenamento, desequilibrada quanto à dimensão e lotação das escolas, destacando-se o isolamento de um número significativo de estabelecimentos de ensino e todo o conjunto de problemas funcionais e bloqueios que se traduzem na sua falta de funcionalidade e desadequação com reflexos no aproveitamento/sucesso escolares, sociabilização, integração social, articulação com outros ciclos de estudos, etc.

As soluções técnicas para esta problemática, que aliás é problema de preocupação nacional, deve partir do princípio que a educação a todos interessa e diz respeito e as soluções devem ser analisadas e assumidas por todos numa atitude de cidadania.

Tendo em conta as diferentes realidades com a expansão/retração demográfica, índices de natalidade, sócio-económica, educativa, entre outras, das diferentes freguesias do concelho, encontraram-se soluções que devem respeitar os seguintes princípios;

- todas as freguesias terão pelo menos, uma escola de 1º ciclo independentemente do número de alunos (decisão do executivo camarário);
- todos os estabelecimentos de ensino que vierem a constituir a futura rede educativa, têm que ter, obrigatoriamente, para além dos espaços pedagógicos, os espaços sociais complementares e outras de acordo com os normativos/orientações do ME em vigor.
- a solução para o 1º ciclo passará sempre, em primeiro lugar, pela sua associação ao ensino pré-escolar, escolas tipo EB1/JI, e para soluções de maior estabilidade ao 2º e 3º ciclos do ensino básico, escolas do tipo EBI com ou sem JI. Este princípio pretende

aplicar e desenvolver uma filosofia de escola integrada que favoreça, de entre outros, a sociabilização e o sucesso escolar do aluno bem como o acesso a recursos sócio-educativos;

- a implementação de soluções de reestruturação e reorganização da rede educativa implicará a possível suspensão/substituição das escolas mais pequenas. As possíveis suspensões serão sempre objecto de consenso das diferentes partes interessadas, pais e juntas de freguesias, tendo em atenção o seguinte:

- não haverá mudança de crianças para outro estabelecimento de ensino sem que aquele disponha de todas as condições atrás referidas;
- deverá ser organizada uma rede de transportes que garanta com toda a segurança os trajectos casa/escola e escola/casa;
- estarem reunidas as condições de fornecimento de refeições a todos os alunos;
- existência de uma rede de ATL's compatível e que se ajuste ao interesse das crianças e encarregados de educação.

A requalificação da rede educativa do 1º ciclo constitui o maior desafio pedagógico, social e financeiro desta Carta Educativa e deverá ser a base fundamental do sucesso educativo dos alunos.

Os quadros que seguem traduzem a rede educativa do 1º ciclo ajustada à proposta de centros educativos, agrupamentos e territórios educativos e dos quais consta os estabelecimentos de ensino a substituir e novas construções.

Para uma melhor compreensão das necessidades de reagrupamento do 1º ciclo junta-se um conjunto de quadros, por cada território, da evolução da população escolar do 1º ciclo, por freguesia, desde o ano lectivo 1990/1991 ao ano lectivo 2005/2006.

REDE PÚBLICA DE 1º CICLO (Instalações Existentes) TERRITÓRIO 1

Agrupamento	Centro Educativo	Estabelecimento de Ensino Existentes				
		Situação Actual	Nº Salas	Tipo de Intervenção	Situação Final	Nº Salas 1º ciclo
AGRUPAMENTO ESCOLAS P.VITOR MELÍCIAS	S. Pedro e Santiago 1	EB1 Boavista EB2,3 P.V.Melícias	4 c)	Ampli./Requalificação a) e) Ampliação f)	b) EBI/JI P.V.Melícias	4 10
	Sta Maria e S. Miguel 1	EB1 Sarge	3	Requalificação a)	EB1/JI Sarge	3
AGRUPAMENTO ESCOLAS MAXIAL	Maxial	EB 2,3 Maxial	c)	Ampliação f)	EBI Maxial	6
	Matacães	EB1 Matacães	2	Requalificação a)	EB1 Matacães	2
	Monte Redondo	EB1/JI M. Redondo	2	Requalificação a)	EB1/JI M. Redondo	2
	Outeiro da Cabeça	EB1 Outeiro da Cabeça	2	Ampli./Requalificação a) f)	EB1/JI Outeiro da Cabeça	4
	Ramalhal	EB1/JI Ameal EB1/JI Ramalhal	2 3	Ampli./Requalificação a) f) Requalificação	EB1/JI Ameal EB1/JI Ramalhal	4 4
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPELOS	Campelos	EB 2,3 Gaspar Campello	c)	Ampliação f)	EBI Gaspar Campello	8
		TOTAL	18		TOTAL	47

QUADRO RESUMO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO A SUBSTITUIR / NOVAS CONSTRUÇÕES

AGRUPAMENTO	CENTRO EDUCATIVO	ESCOLAS A SUBSTITUIR	Nº Salas 1º ciclo	NOVAS CONSTRUÇÕES	Nº Salas 1º Ciclo		
AGRUPAMENTO ESCOLAS P.VITOR MELÍCIAS	S. Pedro e Santiago 1	EB1 Fonte Grada d) EB1 Paul d)	2 2				
	Sta Maria e S. Miguel 1	EB1 R. Pedrulhos d)	1				
AGRUPAMENTO ESCOLAS MAXIAL	Maxial	EB1 Aldeia Grande d)	2	EBI/JI Torres Vedras Norte (nº de salas de 1º ciclo a definir com a DREL)			
		EB1 Ereira d)	2				
		EB1 Folgarosa d)	1				
		EB1 Maxial d)	1				
		EB1 Loubagueira	1				
		EB1 Valentina	1				
EB1 Ermegeira	1						
	Out. Cabeça	EB1 Olho Polido	1				
	Ramalhal	EB1 Casais Larana	1				
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPELOS	Campelos	EB1 Nº 1 Campelos	4				

a) Requalificação de acordo com as orientações em vigor para escolas do 1º ciclo

b) Passa a integrar a EBI Padre Vítor Melícias

c) Não tem salas de 1º ciclo

d) Passa a JI

e) Ampliação para espaço de biblioteca / Centro de Recursos

f) Ampliação para salas de aula do 1º ciclo e espaços complementares



REDE PÚBLICA DE 1º CICLO (Instalações Existentes) TERRITÓRIO 2

Agrupamento	Centro Educativo	Estabelecimento de Ensino Existentes				
		Situação Actual	Nº Salas	Tipo de Intervenção	Situação Final	Nº Salas 1º ciclo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS S. GONÇALO	Carvoeira	EB1/JI Carvoeira	2	Ampliação/Requalificação a)	EB1/JI Carvoeira	4
	Runa	EB1/JI Runa	2	Requalificação a)	EB1/JI Runa	3
	S. Domingos Carmões	EB1 S.D. Carmões	2	Requalificação a)	EB1 S.D. Carmões	2
		TOTAL	6		TOTAL	9

QUADRO RESUMO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO A SUBSTITUIR / NOVAS CONSTRUÇÕES

AGRUPAMENTO	CENTRO EDUCATIVO	ESCOLAS A SUBSTITUIR	Nº Salas 1º ciclo	NOVAS CONSTRUÇÕES	Nº Salas 1º Ciclo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS S. GONÇALO	Carvoeira	EB1/JI Carreiras EB1 Almagra	2 1		
	Dois Portos	EB1/JI Dois Portos EB1 Caixaria EB1 Feliteira EB1 Furadouro b)	2 1 1 2	EB1/JI Dois Portos	4
	S.D. Carmões	EB1 Alfeiria	1		
	S. Pedro e Santiago 2	EB1 Nº 1 T. Vedras EB1/JI Varatojo b) EB1/JI Barro b) EB1 Figueiredo EB1 Louriceira	12 4 2 1 2	EB1/JI Torres Vedras Sul	16
	Sta Maria e S. Miguel 2	EB1 Orjariça b) EB1 Serra da Vila b)	1 2		

a) Requalificação de acordo com as orientações em vigor para escolas de 1º ciclo

b) Passa a JI



**REDE PÚBLICA DE 1º CICLO (Instalações Existentes)
TERRITÓRIO 3**

Agrupamento	Centro Educativo	Estabelecimento de Ensino Existentes				
		Situação Actual	Nº Salas	Tipo de Intervenção	Situação Final	Nº Salas 1º ciclo
AGRUPAMENTO ESCOLAS PADRE FRANCISCO SOARES	S. Pedro e Santiago 3	EB1/JI Conquinha	13	c) Ampliação d)	EB1/JI Conquinha	13
		EB 2,3 P. F. Soares	b)		EBI P. F. Soares	12
		TOTAL	13		TOTAL	25

QUADRO RESUMO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO A SUBSTITUIR / NOVAS CONSTRUÇÕES

AGRUPAMENTO	CENTRO EDUCATIVO	ESCOLAS A SUBSTITUIR	Nº Salas 1º ciclo	NOVAS CONSTRUÇÕES	Nº Salas 1º Ciclo
AGRUPAMENTO ESCOLAS PADRE FRANCISCO SOARES	Turcifal	EB1 Carvalhal	1	EB1/JI Turcifal	8
		EB1 Casal Barbas	1		
		EB1 Freixofeira	2		
		EB1 Turcifal	2		

- b) Não tem salas de 1º ciclo
- c) Ampliação de refeitório
- d) Ampliação para salas de aula do 1º ciclo e espaços complementares



REDE PÚBLICA DE 1º CICLO (Instalações Existentes)
TERRITÓRIO 4

Agrupamento	Centro Educativo	Estabelecimento de Ensino Existentes				
		Situação Actual	Nº Salas	Tipo de Intervenção	Situação Final	Nº Salas 1º ciclo
AGRUPAMENTO ESCOLAS DO ATLÂNTICO	A-dos-Cunhados	EB1/JI P. Penafirme	2	Ampliação/Requalificação a)	EB1/JI P. Penafirme	4
		EB1 Sobreiro Curvo	4	Requalificação a)	EB1 Sobreiro Curvo	4
		EB1 A-dos-Cunhados	4	Ampliação/Requalificação a)	EB1 A-dos-Cunhados	18
S. P. Cadeira	S. P. Cadeira	EB1/JI Sta Cruz	3	Ampliação/Requalificação a)	EB1/JI Sta Cruz	4
		EB1 Cas. Alfaiata	4	Requalificação a)	EB1 Cas. Alfaiata	4
AGRUPAMENTO ESCOLAS DE FREIRIA	Freiria	EB 2,3 Freiria	d)	Ampliação/Requalificação a)	EB1/JI Freiria	16
		TOTAL	21		TOTAL	58



QUADRO RESUMO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO A SUBSTITUIR / NOVAS CONSTRUÇÕES

AGRUPAMENTO	CENTRO EDUCATIVO	EST. ENSINO A SUBSTITUIR	Nº Salas 1º ciclo	NOVAS CONSTRUÇÕES	Nº Salas 1º Ciclo
AGRUPAMENTO ESCOLAS ATLÂNTICO	A-dos-Cunhados	EB1 Boavista EB1 Bombardeira EB1 Palhagueiras EB1 Vale da Borra	2 1 1 1		
	Maceira	EB1 Maceira	4	EB1/JI Maceira	6
	Silveira	EB1 Cerca EB1 Boavista b) EB1 Silveira	1 2 4	EB1/JI Litoral c)	
	Ponte do Rol	EB1 Gondrozeira EB1 Ponte do Rol EB1 Raul Lino e)	1 2 1	EB1 JI Ponte do Rol	6
	S. Pedro da Cadeira	EB1 Assenta b) EB1 Cambelas b) EB1 Azenha Velha EB1 Coutada EB1 Escarvilheira EB1 Soltaria	2 1 2 2 1 1		
AGRUPAMENTO ESCOLAS FREIRIA	Freiria	EB1 Chãos EB1 Colaria EB1 Freiria EB1 Sendieira	2 1 2 2		
	S. M. Ventosa	EB1/JI Pedra EB1 Arneiros EB1 Bonabal EB1 Bordinheira EB1 Carregueira EB1 Costa D'Água EB1 Fernandinho EB1 Monçafaneira EB1 Montengrão	2 2 1 2 1 2 1 2 2	EB1/JI S. M. Ventosa	12

- a) Requalificação de acordo com as orientações em vigor para escolas de 1º ciclo
b) Passa a JI
c) A localizar entre Silveira/Casalinhos de Alfaiata/S. Pedro da Cadeira
d) Não tem salas de 1º ciclo
e) A suspender





TERRITÓRIO EDUCATIVO 1



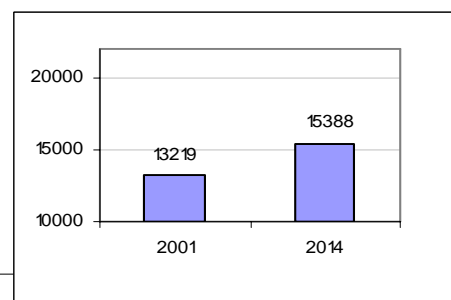
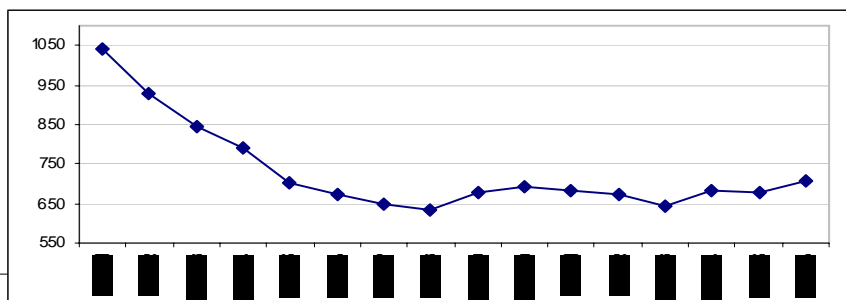
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPELOS
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MAXIAL
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE VÍTOR MELÍCIAS

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR DO 1º CICLO NOS ANOS LECTIVOS DE 1990/1991 a 2005/2006

Freguesias/ Escolas Básicas do 1º ciclo	Anos lectivos																Nº habitantes	
	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	ANO	
																	2001	2014
CAMPELOS																		
Campelos Nº 1	126	110	100	93	78	86	79	79	79	74	73	66	58	62	54	66	2571	3063
Campelos Nº 2	87	80	64	65	58	59	54	48	55	55	53	43	42	50	40	47		
RAMALHAL - Vila Facaia	35	38	35	35	32	30	30	34	32	29	23	19	19	18	20	20	605	697
TOTAL AGRUPAMENTO	248	228	199	193	168	175	163	161	166	161	155	132	119	131	112	133	3176	3760
MAXIAL																		
Aldeia Grande	37	33	34	26	25	18	12	12	12	17	13	17	22	22	22	21	384	431
Ereira	59	54	52	53	44	41	33	34	34	34	33	37	33	33	30	26	653	753
Ermegeira	18	13	18	18	18	18	18	16	16	16	12	7	10	13	16	17	287	322
Folgarosa	26	21	19	14	10	6	4	3	4	7	6	9	10	5	8	5	262	294
Lobagueira	18	13	12	13	6	7	7	8	8	8	8	7	5	6	6	7	276	310
Maxial	25	23	20	18	22	18	19	18	21	23	24	28	25	27	27	29	504	612
Valentina	18	18	14	16	13	12	16	10	9	10	10	14	15	15	12	11	331	372
Sub-Total	201	175	169	158	138	120	109	100	104	115	106	119	120	121	121	116	2697	3094
MATAÇÃES																		
Mataçães	27	27	24	19	19	19	19	20	24	23	23	22	13	16	28	30	466	537
Ordasqueira	16	15	15	14	14	14	12	9	8	9	10	6	4	2	0	0	364	409
Ribeira Abadia	12	7	4	5	6	9	9	10	11	9	9	7	8	6	0	0	207	233
Sub-Total	55	49	43	38	39	42	40	39	43	41	42	35	25	24	28	30	1153	1309
MONTE REDONDO																		
Monte Redondo	47	38	31	22	17	22	30	29	34	38	32	29	25	22	23	28	740	853
OUTEIRO DA CABEÇA																		
Olho Polido	10	13	12	15	8	7	5	2	5	4	6	9	7	9	7	7	78	88
Outeiro da Cabeça	67	56	49	42	34	30	28	32	39	38	34	26	24	29	37	28	746	905
Sub-Total	77	69	61	57	42	37	33	34	44	42	40	35	31	38	44	35	824	993
RAMALHAL																		
Abrunheira	8	11	11	9	11	12	9	11	10	9	13	7	7	0	0	0	323	363
Ameal	53	46	45	47	48	51	54	54	50	46	39	46	43	44	43	44	889	1025
Casais Larana	25	21	23	18	13	13	12	11	13	15	16	15	13	10	9	9	235	264
Ramalhal	46	46	54	48	42	43	34	30	27	29	27	36	42	54	54	58	975	1183
Sub-Total	132	124	133	122	114	119	109	106	100	99	95	104	107	111	107	111	2422	2835
TOTAL AGRUPAMENTO	512	455	437	397	350	340	321	308	325	335	315	322	308	316	323	320	7836	9084
S. PEDRO E SANTIAGO																		
Boavista	108	101	93	82	85	63	57	61	82	86	99	117	112	121	127	119	b)	b)
Fonte Grada	34	31	25	28	26	26	28	27	26	29	31	30	27	21	28	32	762	878
Paúl	59	46	41	42	28	26	33	34	40	50	40	33	35	42	39	38	1111	1281
Sub-Total	201	178	159	152	139	115	118	122	148	165	170	180	174	184	194	189	1873	2159
STA. MARIA E S. MIGUEL																		
Ribeira de Pedrulhos	23	22	19	15	13	13	18	15	15	13	13	13	14	19	14	15	334	385
Sarge	59	43	31	32	32	29	29	28	24	20	32	26	29	34	36	51	b)	b)
Sub-Total	82	65	50	47	45	42	47	43	39	33	45	39	43	53	66	66	334	385
TOTAL AGRUPAMENTO	283	243	209	199	184	157	165	165	187	198	215	219	217	237	244	255	2207	2544
TOTAIS	1043	926	845	789	702	672	649	634	678	694	685	673	644	684	679	708	13219	15388

b) incluído na população da cidade

VARIAÇÃO do nº de alunos (90/91a 05/06): **-335** **32,12%** ↓





TERRITÓRIO EDUCATIVO 2



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA DE S. GONÇALO

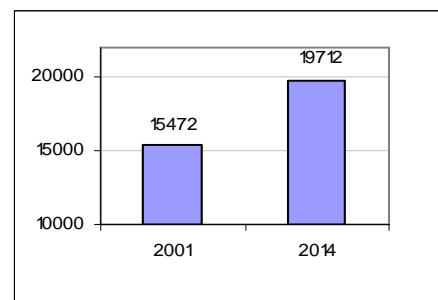
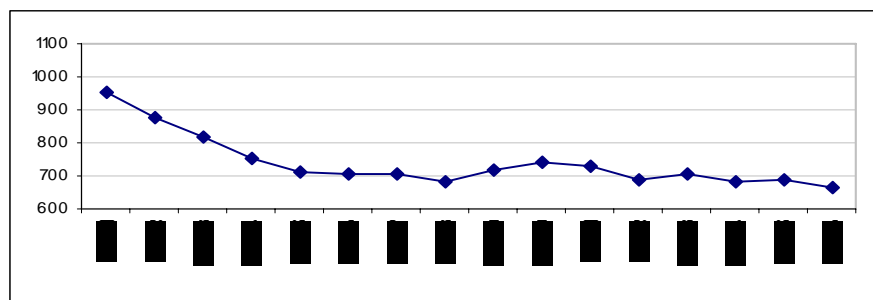
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR DO 1º CICLO NOS ANOS LECTIVOS DE 1990/1991 a 2005/2006

Freguesias/ Escolas Básicas do 1º ciclo	Anos lectivos															Nº habitantes		
	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	ANO	
																2001	2014	
CARVOEIRA																		
Aldeia de Nª Srª da Glória	10	12	13	14	10	11	13	10	10	11	8	7	5	3	0	0	199	224
Almagra	23	25	25	24	15	10	7	6	9	9	8	11	10	7	8	2	236	265
Carreiras	34	28	28	19	20	19	16	19	17	14	13	15	13	17	11	593	684	
Carvoeira	24	21	20	17	19	18	19	28	28	31	29	21	26	27	36	43	467	538
Serra de S. Julião	15	13	10	6	6	7	9	8	9	10	8	9	8	5	0	170	191	
Sub-Total	106	99	96	80	70	65	64	71	73	75	66	63	62	59	55	45	1690	1930
DOIS PORTOS																		
Bulegueira	7	8	6	8	8	5	6	2	2	4	2	3	4	0	0	0	98	110
Caixaria	18	18	15	12	16	13	15	15	8	11	8	6	6	3	2	5	284	327
Dois Portos	24	23	15	13	14	11	18	19	20	27	27	17	14	18	19	23	316	383
Feliteira	15	16	13	12	9	8	8	9	9	10	4	5	8	8	8	8	172	193
Furadouro	32	30	31	30	29	32	26	27	26	25	23	21	22	20	15	14	450	519
Sub-Total	96	95	80	75	76	69	73	72	65	77	64	52	54	49	44	50	1889	2172
RUNA																		
Runa	65	53	51	45	48	47	39	33	34	36	35	39	37	36	36	30	956	1158
S. DOMINGOS DE CARMÕES																		
Alfeiria	13	15	16	15	14	14	17	17	13	14	13	9	5	3	7	8	c)	c)
S. Domingos de Carmões	55	41	38	30	22	23	27	25	21	26	18	19	22	25	25	26	244	281
Sub-Total	68	56	54	45	36	37	44	42	34	40	31	28	27	28	32	34	760	862
S. MARIA E S. MIGUEL																		
Orjariça	21	19	12	8	6	6	5	5	7	8	10	12	14	12	10	10	b)	b)
Serra da Vila	15	24	24	24	23	28	27	27	29	30	28	22	24	23	19	26	656	756
Sub-Total	36	43	36	32	29	34	32	32	36	38	38	34	38	35	29	36	846	969
S. PEDRO E SANTIAGO																		
Barro	12	13	19	20	22	27	19	18	21	23	20	22	21	17	16	20	b)	b)
Figueiredo	9	8	7	5	7	5	2	4	5	5	5	1	2	2	2	2	177	199
Louriceira	22	16	17	15	17	12	11	7	6	5	7	6	6	4	7	7	b)	b)
Torres nº 1	476	427	400	387	370	367	380	367	399	392	417	400	409	407	421	400	8283	11418
Varatojo	63	66	58	50	39	40	39	38	44	48	49	43	48	44	49	43	871	1004
Sub-Total	582	530	501	477	455	451	451	434	475	473	498	472	486	474	495	472	9331	12621
TOTAL AGRUPAMENTO	953	876	818	754	714	703	703	684	717	739	732	688	704	681	691	667	15472	19712

ENSINO PARTICULAR																								
Escola "João de Deus"																	92	96	94	94	92			
TOTAL PARTICULAR																		92	96	94	94	92	0	0

VARIAÇÃO do nº de alunos (90/91 a 05/06): **-286** 30,01% ↓

- a) considera-se metade da população prevista para a cidade
- b) incluído na população da cidade
- c) incluído na população da freguesia





TERRITÓRIO EDUCATIVO 3



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS P. FRANCISCO SOARES

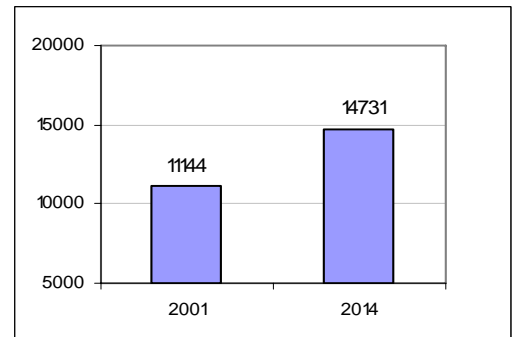
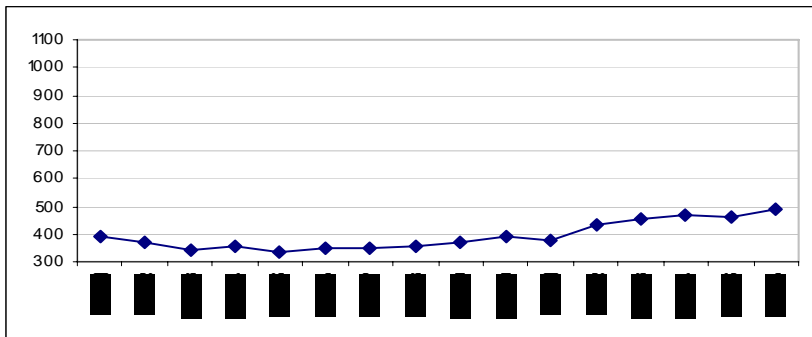
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR DO 1º CICLO NOS ANOS LECTIVOS DE 1990/1991 a 2005/2006

Freguesias/ Escolas Básicas do 1º ciclo	Anos lectivos																Nº habitantes	
	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	ANO	
																	2001	2014
S. PEDRO E SANTIAGO																		
Conquinha	237	225	220	240	230	250	242	241	258	279	271	322	347	354	350	378	8283	11418
TURCIFAL																		
Cadriceira	9	10	6	14	11	13	13	12	9	10	7	6	6	4	4		157	176
Carvalhal	23	19	14	17	15	9	9	10	8	10	11	13	12	14	14	15	376	422
Casal Barbas	14	12	14	15	17	22	22	21	21	21	23	23	21	20	19	19	335	376
Freixo feira	50	40	27	23	19	15	19	22	28	27	28	26	26	28	24	24	698	805
Turcifal	59	63	61	45	44	40	42	52	46	44	39	43	43	45	50	55	875	1062
Sub-Total	155	144	122	114	106	99	105	117	112	112	108	111	108	111	111	113	2861	3313
TOTAL AGRUPAMENTO	392	369	342	354	336	349	347	358	370	391	379	433	455	465	461	491	11144	14731
ENSINO PARTICULAR																		
Externato "O Mundo da Criança"											54	54	54	54	54			
Externato "Os Primeiros Passos"											38	42	42	42	42			
TOTAL PARTICULAR											92	96	96	96	96	96		

a) considera-se metade da população prevista para a cidade

VARIAÇÃO do nº de alunos (90/91 a 05/06): 73 18,62% ↑

* não inclui o ensino particular





TERRITÓRIO EDUCATIVO 4

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ATLÂNTICO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIRA

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR DO 1º CICLO NOS ANOS LECTIVOS DE 1990/1991 a 2005/2006

Freguesias/ Escolas Básicas do 1º ciclo	Anos lectivos																Nº habitantes	
	90/91	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	ANO	
	2001	2014																
A-DOS CUNHADOS																		
A-dos-Cunhados	114	107	101	94	84	82	80	83	90	107	116	116	125	108	101	94	1393	1648
Boavista	40	40	37	30	33	31	26	29	26	17	19	17	20	12	16	14	326	366
Bombardeira	20	20	23	24	21	18	14	14	12	9	13	15	14	10	9	9	256	288
Palhagueiras	43	39	41	43	37	29	34	35	32	40	31	24	18	22	22	25	398	447
Póvoa de Penafirme	63	63	47	42	42	46	54	54	59	52	45	41	46	57	73	72	934	1049
Sobreiro Curvo	98	101	90	89	78	80	77	74	81	91	98	108	105	95	94	103	1129	1268
Vale da Borra	18	17	20	16	13	15	10	12	11	10	8	8	14	12	11	9	129	141
Sub-Total	396	387	359	338	308	301	295	301	311	326	330	329	342	316	326	326	5818	6599
M ACEIRA																		
Maceira	103	109	104	80	85	76	69	69	74	82	83	79	79	80	82	81	1845	2160
PONTE DO ROL																		
Gondruzeira	12	17	12	11	13	12	14	11	14	14	18	14	11	13	14	10	527	608
Ponte do Rol	107	95	88	77	72	72	73	74	72	71	70	61	61	59	61	60	1423	1727
Sub-Total	119	112	100	88	85	84	87	85	86	85	88	75	72	72	75	70	1990	2380
S. PEDRO DA CADEIRA																		
Assenta	41	46	45	37	36	31	34	36	34	41	38	39	42	36	38	39	645	725
Azenha Velha	61	53	50	40	36	43	43	43	38	36	33	43	43	47	54	47	299	327
Cambelas	34	32	31	35	34	32	31	24	20	16	23	21	17	12	15		437	491
Coutada	42	42	41	32	33	28	19	25	23	27	32	27	28	24	28	29	651	731
Escaravilheira	32	34	31	33	36	34	30	37	36	38	36	33	33	27	25	31	654	735
S. Pedro da Cadeira	44	40	27	22	24	23	26	26	24	33	31	40	48	50	55	55	549	649
Soltaria	23	17	15	12	13	11	13	11	14	6	9	9	6	6	9	7	239	262
Sub-Total	277	264	240	211	212	202	196	202	189	197	202	212	221	207	221	223	4205	4720
SILVEIRA																		
Boavista	89	84	72	69	76	68	73	62	82	85	89	81	73	67	63	68	c)	c)
Casalinhos de Alfiata	95	81	81	72	69	71	67	75	74	74	71	72	72	76	85	98	1635	1837
Cerca	28	29	34	31	25	26	25	33	36	36	40	30	24	15	17	17	c)	c)
Santa Cruz	63	60	54	59	60	69	69	57	55	50	47	46	54	51	62	64	1215	1437
Silveira	99	91	97	79	82	79	72	83	74	89	103	103	118	128	121	123	3583	4238
Sub-Total	374	345	338	310	312	313	306	310	321	334	350	332	341	337	348	370	6652	7509
TOTAL AGRUPAMENTO	1269	1217	1141	1027	1002	976	953	967	981	1024	1053	1027	1055	1012	1052	1070	20510	23368
c) incluído na população da freguesia																		
FREIRA																		
Chãos	40	34	32	34	28	23	19	24	23	22	28	17	20	21	26	25	504	566
Colaria	29	18	28	29	21	18	16	15	22	19	13	12	8	10	12	10	278	312
Freira	68	73	90	85	89	89	73	79	89	97	84	83	74	77	73	69	916	1112
Sendeira	27	36	35	27	25	23	30	33	32	32	36	29	29	24	25	20	413	464
Sub-Total	164	161	185	175	163	153	138	151	166	170	161	141	131	132	136	124	2639	3048
S. MAMEDE DA VENTOSA																		
Arneiros	55	54	58	55	58	53	50	52	53	48	50	38	38	38	39	38	648	747
Bonabal	22	20	19	13	10	9	10	12	13	13	10	10	8	6	7		342	394
Bordinheira	38	32	35	34	32	30	30	24	28	40	32	32	35	34	32	33	559	644
Carregueira	28	21	13	15	9	10	10	6	6	10	7	7	10	7	9	12	332	373
Costa d'Água	31	25	26	22	25	30	27	26	24	28	26	23	22	12	10	9	239	269
Fernandinho	25	23	19	18	18	16	18	20	19	20	22	20	14	18	19	16	422	486
Lugar da Pedra	52	45	45	39	41	36	36	40	33	38	40	43	38	35	41	35	781	900
Montengrão	14	14	16	14	20	14	20	21	25	25	23	21	17	15	13	11	305	343
Moçafaneira	48	38	28	33	25	32	37	39	37	48	50	52	51	47	48	43	611	741
Sub-Total	313	272	259	243	238	230	238	240	238	270	260	246	233	212	218	197	4731	5451
TOTAL AGRUPAMENTO	477	433	444	418	401	383	376	391	404	440	421	387	364	344	354	321	7370	8499
TOTAIS	1746	1650	1585	1445	1403	1359	1329	1358	1385	1464	1474	1414	1419	1356	1406	1391	27880	31867



VARIAÇÃO do nº de alunos (90/91 a 05/06):

-355

20,33%



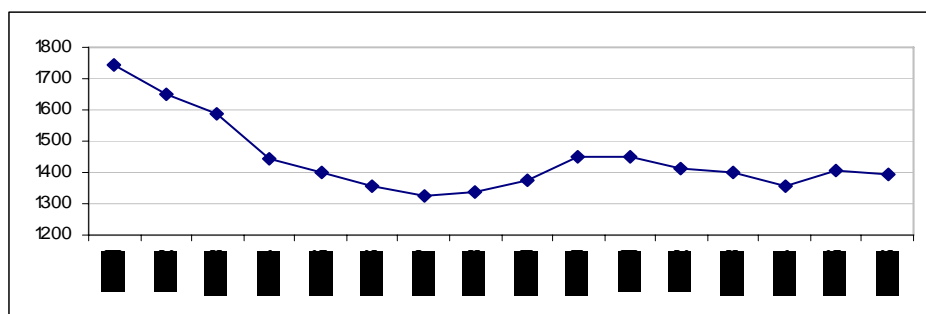


TERRITÓRIO EDUCATIVO 4

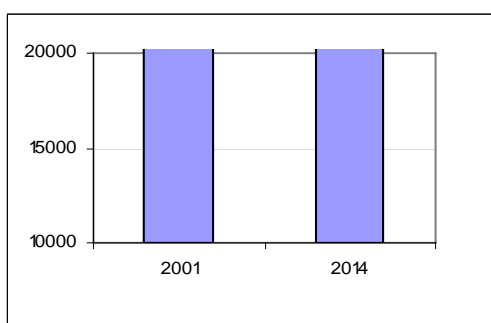
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ATLÂNTICO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIRIA



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR DO 1º CICLO NOS ANOS LECTIVOS DE 1990/1991 a 2005/2006



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO



No conjunto das propostas, inclui-se um quadro de ATL em funcionamento e em fase de aprovação e que reflecte a preocupação em proporcionar um serviço de grande importância para as crianças e encarregados de educação.

Por último, uma referência aos espaços/escolas, para os quais se propõe a sua possível suspensão, a que não poderá corresponder uma inactivação do espaço, mas sim a sua obtenção com fins sociais a favor da população local.

REDE MUNICIPAL

QUADRO RESUMO DE ATL's

QUADRO 3.2

FREGUESIA	DESIGNAÇÃO
A-DOS-CUNHADOS	ATL PÓVOA DE PENAFIRME a)
	ATL SOBREIRO CURVO a)
	ATL PALHAGUEIRAS a)
FREIRIA	ATL CHÃOS b)
MATACÃES	ATL MATACÃES a)
MONTE REDONDO	ATL MONTE REDONDO b)
OUTEIRO DA CABEÇA	ATL OUTEIRO DA CABEÇA b)
PONTE DO ROL	ATL PONTE DO ROL b)
RUNA	ATL RUNA b)
S. DOMINGOS DE CARMÕES	ATL S. DOMINGOS DE CARMÕES b)
S. MAMEDE DA VENTOSA	ATL ARNEIROS b)
S. PEDRO DA CADEIRA	ATL ASSENTA a)
	ATL S. PEDRO DA CADEIRA a)
S. PEDRO E SANTIAGO	ATL CONQUINHA a)
	ATL FONTE GRADA b)
	ATL PAÚL b)
SILVEIRA	ATL BOAVISTA b)
	ATL CASALINHOS ALFAIATA a)
	ATL SANTA CRUZ a)
Sta MARIA E S. MIGUEL	ATL SARGE a)
	ATL SERRA DA VILA b)
TURCIFAL	ATL TURCIFAL a)

a) ATL's em funcionamento

b) ATL's propostos para funcionamento



2.3 - REDE EDUCATIVA DOS 2º/3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Para o cumprimento da actual escolaridade obrigatória e prevendo a médio prazo a sua extensão até ao 12º ano é necessário fazer o reajustamento da rede escolar dos 2º/3º ciclos do ensino básico e secundário tendo em conta a realidade actual no que concerne ao número de alunos no sistema educativo, capacidade actual das escolas básicas de 2º e 3º ciclos e secundárias e respectivo regime de funcionamento.

A presente proposta, foi desenvolvida segundo o estudo de vários cenários, com base no actual número de alunos que frequentam o 1º ciclo e tendo atenção às projecções para os próximos períodos de 5 e 10 anos, realizado no âmbito do PDM, tendo-se ponderado também a evolução demográfica do período dos censos de 1991 e 2001, de onde resultou uma solução baseada nos seguintes princípios de orientação:

- atendendo à necessidade de facilitar e melhorar a articulação entre os três ciclos do ensino básico e numa perspectiva de ensino integrado, propõe-se que as actuais escolas EB23, fora da cidade, devem passar a incluir o 1º ciclo e a educação pré-escolar sempre que possível e/ou se justifique e para as quais se propõe as respectivas ampliações;
- para as escolas EB23 da cidade adoptou-se a mesma orientação tendo a EB23 de S. Gonçalo mantido a mesma tipologia por não se enquadrar nos pressupostos dos normativos em vigor;
- na zona litoral é proposta uma escola do tipo EBI/JI a abranger as freguesias de, Silveira, S. Pedro da Cadeira e Ponte do Rol para um máximo de 36 turmas que articularão o 3º ciclo com os Externato de Penafirme e a Escola Secundária Torres

Vedras Litoral (a criar caso o ME o considere pertinente) sendo esta ainda a receptora dos alunos oriundos da EB23 de Freiria;

- para a zona norte da cidade é proposta a criação da Escola Secundária Torres Vedras Norte que articulará (caso venha a ser considerado necessário pelo ME) com as actuais EB23 Gaspar Campello, EB23 de Maxial, EB23 Padre Vítor Melícias e excedentes das duas escolas secundárias da cidade;

- as escolas secundárias Madeira Torres e Henriques Nogueira articularão respectivamente com as actuais EB23 Padre Francisco Soares e EB23 de S. Gonçalo;

- com base na zona de influência educativa de cada território e o número actual dos alunos do 1º ciclo garante-se uma população de 650 a 700 alunos/escola secundaria estabelecendo uma dimensão e equilíbrio que favorecem a gestão dos diferentes recursos;

- a organização territorial irá favorecer uma melhor articulação entre os ensinos básico e ensino secundário visando para além da educação também a formação e preparação para a vida activa;

- as escolas secundárias no futuro, e de acordo com a nova revisão curricular, deverão favorecer um leque diversificado de cursos científico-humanísticos e tecnológicos, de acordo com as suas características. Estes devem ser complementares entre si, numa perspectiva de racionalização/rentabilização de meios e de acordo com as reais necessidades e interesses dos alunos;

- a localização dos novos estabelecimentos de ensino foi estudada tendo em atenção os seguintes aspectos:

- centralidade, em relação à irradiação da zona de influência educativa de cada estabelecimento de ensino;

- acessibilidade no que concerne a vias de comunicação e tendo em conta a irradiação de cada estabelecimento de ensino proposto.
- um outro princípio base da proposta dos estabelecimentos de ensino, independentemente do ciclo de estudos assenta exclusivamente na relação procura/oferta.
- todas as propostas de novos estabelecimentos de ensino garantem, no futuro, o funcionamento em turno único para todos os outros.
- quanto à dimensão das escolas, respeitaram-se os princípios, orientações e tipologias em vigor emanados do ME.

Pretende-se assim a constituição de um território onde fique assegurado, o princípio atrás referido, do acesso ao 2º e 3º ciclos na mesma freguesia ou freguesia vizinha, com a inclusão de mais um estabelecimento de ensino secundário, com uma gama de cursos científico-humanísticos e tecnológicos, que em articulação com o Externato de Penafirme satisfaçam na sua grande maioria as escolhas dos alunos.

Naturalmente que a rede educativa do concelho deverá ser dimensionada tendo em conta o equilíbrio e a diversidade de cursos científico-humanísticos e tecnológicos, que de acordo com as características das escolas secundárias, complementaridade entre si e reais interesses dos alunos.

A deslocação dos alunos, para outro Território Educativo, após a conclusão do 9º ano de escolaridade, só se deverá verificar quando a área de estudo escolhida não está disponível no território de origem.

Os quadros e mapas que se seguem traduzem a organização de toda a rede educativa por territórios, agrupamentos e centros educativos e estabelecem as mudanças a operar, partindo

da situação actual em que se encontram os estabelecimentos de ensino, as fases que constituem a proposta de alteração e a situação final que se pretende atingir.

Para finalizar apresentam-se os quadros dos territórios com os agrupamentos que os constituem, os respectivos centros educativos e conseqüentemente os estabelecimentos de ensino na versão de situação final proposta.

TERRITÓRIO 1

Agrupamentos	Centros Educativos	Estabelecimentos de Ensino
Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias	S. Pedro e Santiago 1	<ul style="list-style-type: none"> - JI Boavista - JI Fonte Grada - JI Paúl - EBI Padre Vítor Melícias
	Sta Maria e S. Miguel 1	<ul style="list-style-type: none"> - EB1/JI Sarge - EBI/JI Torres Vedras – Norte - Esc. Secundária Torres Vedras – Norte - JI Ribeira de Pedrulhos
Agrupamento de Escolas de Maxial	Maxial	<ul style="list-style-type: none"> - JI Aldeia Grande - JI Ereira - JI Maxial - EBI Maxial - JI Folgorosa
	Matacães	<ul style="list-style-type: none"> - JI Matacães - EB1 Matacães
	Monte Redondo	<ul style="list-style-type: none"> - EB1/JI Monte Redondo
	Outeiro da Cabeça	<ul style="list-style-type: none"> - EB1/JI Outeiro da Cabeça
	Ramalhal	<ul style="list-style-type: none"> - EB1/JI Ameal - EB1/JI Ramalhal
Agrupamento de Escolas de Campelos	Campelos	<ul style="list-style-type: none"> - JI Cabeça Gorda - JI Campelos - JI Vila Facaia - EBI Gaspar Campello

TERRITÓRIO 2

Agrupamentos	Centros Educativos	Estabelecimentos de Ensino
Agrupamento de Escolas/JI S. Gonçalo	Carvoeira	- EB1/JI Carvoeira
	Dois Portos	- EB1/JI Dois Portos - JI Furadouro
	Runa	- EB1/JI Runa
	S. Domingos de Carmões	- JI S. Domingos de Carmões - EB1 S. Domingos de Carmões
	S. Pedro e Santiago 2	- JI Barro - JI Varatojo - EB1/JI Torres Vedras – Sul - EB 2.3 S. Gonçalo - Esc. Secundária Henriques Nogueira
	Sta Maria e S. Miguel 2	- JI Orjariça - JI Serra da Vila

TERRITÓRIO 3

Agrupamentos	Centros Educativos	Estabelecimentos de Ensino
Agrupamento de Escolas Padre Francisco Soares	S. Pedro e Santiago 3	- JI Conquinha - EB1/JI Conquinha - EBI Padre Francisco Soares - Esc. Secundária Madeira Torres
	Turcifal	EB1/JI Turcifal



TERRITÓRIO 4

Agrupamentos	Centros Educativos	Estabelecimentos de Ensino
Agrupamento de Escolas do Atlântico	A-dos-Cunhados	- JI A-dos-Cunhados - JI Sobreiro Curvo - EB1/JI Póvoa de Penafirme - EB1 Sobreiro Curvo - EB1 A-dos-Cunhados - Externato de Penafirme
	Maceira	- EB1/JI Maceira
	Ponte do Rol	- JI Ponte do Rol - EB1/JI Ponte do Rol - Esc. Secundária Litoral a)
	S. Pedro da Cadeira	- JI Assenta - JI Cambelas - EB1/JI S. Pedro da Cadeira
	Silveira	- JI Boavista - JI Casalinhos de Alfaiata - JI Boavista n.º 2 - EB1/JI Santa Cruz - EBI/JI Litoral b)
Agrupamento de Escolas de Freiria	Freiria	- EBI/JI Freiria
	S. Mamede da Ventosa	- EB1/JI Ventosa

a) A definir localização no eixo Ponte do Rol/Silveira

b) A definir localização entre S. Pedro da Cadeira/Casalinhos de Alfaiata/Silveira



3 - PROGRAMA DE EXECUÇÃO

Este programa de execução observou com rigor, as necessidades de requalificação, de ampliação, de adaptação e de obra nova, de todos os Estabelecimentos de Ensino, projectando a sua calendarização num período nunca inferior a dez anos, actualizando-o de cinco em cinco anos.

A avaliação efectuada no terreno, teve em consideração:

- As necessidades locais para a concretização dos **Centros Educativos** por Freguesia, julgando pertinente calendarizar progressivamente a suspensão/encerramento de Estabelecimentos de Ensino aos níveis do Pré – Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- A constituição de Territórios Educativos que vão proporcionar que todos os Estabelecimentos de Ensino 2º e 3º Ciclos, se transformem em EBI (Escolas Básicas Integradas) nalguns casos também com Pré – Escolar, permitindo a manutenção dos alunos no mesmo Estabelecimento de Ensino dos 3 aos 15 anos;
- As Escolas Secundárias existentes e as propostas nesta Carta Educativa serão nesta calendarização ajustadas de acordo com a procura,
- Que todos os EE passem a funcionar em turno único.

Os quadros que se seguem dizem respeito a obras a realizar por Território Educativo, Agrupamento e Centro Educativo.

QUADRO RESUMO | CONSTRUÇÕES NOVAS
AMPLIAÇÕES
OBRAS A REALIZAR

TERRITÓRIO EDUCATIVO 1

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPELOS

Freguesia	Estabelecimento de Ensino		Construções Novas Tipologia					AMPLIAÇÕES						Obras a Realizar		
	Situação Actual	Situação Final	Turmas	JI	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec	Salas		Polivalente sala refeição	Cozinha/copa	Sala/ Outras Actividades	Biblio/ C.Rec	Espaço Desport.	Adaptações
									Jl	1º Ciclo						
CAMPELOS	JI Cabeça Gorda	JI Cabeça Gorda									●		●			
	EB1/JI Campelos	JI Campelos													●	●
	EB1 Nº 1 Campelos	EB1 Nº1 Campelos											●			
	EB23 G. Campello	EBI G. Campello							8c)						●	●
RAMALHAL	EB1 Vila Facaia	JI Vila Facaia									●	●b)	●			●

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MAXIAL

Freguesia	Estabelecimento de Ensino		Construções Novas Tipologia					AMPLIAÇÕES						Obras a Realizar		
	Situação Actual	Situação Final	Turmas	JI	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec	Salas		Polivalente sala refeição	Cozinha/copa	Sala/ Outras Actividades	Biblio/ C.Rec	Espaço Desport.	Adaptações
									Jl	1º Ciclo						
MAXIAL	EB1 Aldeia Grande	JI Aldeia Grande									●	●b)	●			●
	EB1 Ereira	JI Ereira									●	●b)	●			●
	EB1 Maxial	JI Maxial									●	●b)	●			●
	EB23 Maxial	EBI/JI Maxial							2	6d)						●
Matacães	EB1 Matacães	EB1 Matacães									●b)	●	●			
MONTE REDONDO	EB1/JI Monte Redondo	EB1/JI Monte Redondo									●	●b)	●	●		
OUTEIRO CABEÇA	EB1/JI Outeiro Cabeça	EB1/JI Outeiro Cabeça							2	2c)	●	●b)	●	●		
RAMALHAL	EB1/JI Ameal	EB1/JI Ameal							1	2c)	●	●b)	●	●		
	EB1/JI Ramalhal	EB1/JI Ramalhal							2c)		●	●b)	●	●		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE VITOR MELÍCIAS

Freguesia	Estabelecimento de Ensino		Construções Novas Tipologia					AMPLIAÇÕES						Obras a Realizar		
	Situação Actual	Situação Final	Turmas	JI	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec	Salas		Polivalente sala refeição	Cozinha/copa	Sala/ Outras Actividades	Biblio/ C.Rec	Espaço Desport.	Adaptações
									Jl	1º Ciclo						
Sta Maria e S.Miguel	EB1/JI Sarge	EB1/JI Sarge							2c)		●	●b)	●	●		
	EB1 Ribeira Pedrulhos	JI Ribeira Pedrulhos									●	●b)	●			
S. Pedro e Santiago	JI Boavista	JI Boavista							2d)		●		●			●
	EB1 Paúl	JI Paúl														●
	EB1 Fonte Grada	JI Fonte Grada									●	●b)	●			●
	EB1 Boavista	EB1 Boavista												●		
	EB23 P.V.Melícias	EBI P.V. Melícias							12	a)c)						●

a) 10 salas para 1º ciclo 2 salas para 2º e 3º ciclos

b) Copa

c) Ampliação em terrenos anexos à escola

d) Ampliação em terreno que integra o estabel. ensino

Sta Maria e S. Miguel		EBI/JI Torres Vedras Norte	●	●	●	●										
		ESEC T. Vedras Norte					●	●								



QUADRO RESUMO | CONSTRUÇÕES NOVAS
AMPLIAÇÕES
OBRAS A REALIZAR

TERRITÓRIO EDUCATIVO 2

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. GONÇALO

Freguesia	Estabelecimento de Ensino		Construções Novas Tipologia					AMPLIAÇÕES						Obras a Realizar	
	Situação Actual	Situação Final	Turmas	Tipologia				Salas		Polivalente sala refeição	Cozinha/copa	Sala/ Outras Actividades	Biblio/ C.Rec	Espaço Desport.	Adaptações
				Jl	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec	Jl						
Sta MARIA E S. MIGUEL	EB1 Orjariça	Jl Orjariça									●	●b)	●		●
	EB1 Serra da Vila	Jl Serra da Vila									●	●b)	●		●
S. PEDRO E SANTIAGO	EB1/Jl Barro	Jl Barro									●	●b)	●		●
	EB1/Jl Varatojo	Jl Varatojo									●	●b)			●
	EB1 Nº 1 T. Vedras	EB1 Nº 1 T. Vedras										●			●
		EB1/Jl Torres Vedras Su	18	2	16										
CARVOEIRA	EB1/Jl Carvoeira	EB1/Jl Carvoeira							1	2a)	●	●b)	●	●	
DOIS PORTOS	EB1 Furadouro	Jl Furadouro									●	●b)	●		
		EB1/Jl Dois Portos	6	2	4										
RUNA	EB1/Jl Runa	EB1/Jl Runa								1c)	●	●b)	●	●	
S. DOMINGOS DE CARMÕES	EB1 S. Domingos de Carmões	EB1 S. Domingos de Carmões									●	●b)	●	●	

- a) Ampliação em terreno anexo à escola
- b) Copa
- c) Ampliação em terreno que integra a escola

QUADRO RESUMO | CONSTRUÇÕES NOVAS
AMPLIAÇÕES
OBRAS A REALIZAR

TERRITÓRIO EDUCATIVO 3

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE FRANCISCO SOARES

Freguesia	Estabelecimento de Ensino		Construções Novas Tipologia					AMPLIAÇÕES						Obras a Realizar	
	Situação Actual	Situação Final	Turmas	Tipologia				Salas		Polivalente sala refeição	Cozinha/copa	Sala/ Outras Actividades	Biblio/ C.Rec	Espaço Desport.	Adaptações
				Jl	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec	Jl						
S. PEDRO E SANTIAGO	EB1/Jl Conquinha	EB1/Jl Conquinha										●		●	
	EB23 Padre F. Soares	EBI Padre F. Soares								12a)	●		●	●	
TURCIFAL		EB1/Jl Turcifal	12	4	8										

- a) Ampliação em terreno da escola



QUADRO RESUMO | CONSTRUÇÕES NOVAS
AMPLIAÇÕES
OBRAS A REALIZAR

TERRITÓRIO EDUCATIVO 4

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ATLÂNTICO

Freguesia	Estabelecimento de Ensino		Construções Novas Tipologia					AMPLIAÇÕES							Obras a Realizar	
	Situação Actual	Situação Final	Turmas	JI	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec	Salas		Polivalente sala refeic.	Cozinha/copa	Sala/ Outras Actividades	Biblio/ C.Rec	Espaço Desport.	Adaptações
									JI	1º Ciclo						
A-DOS-CUNHADOS		JI Sobreiro Curvo	3	3												
	EB1/JI Póvoa Penafirme	EB1/JI Póvoa Penafirme							1	2		●b)		●		●
	EB1 Sobreiro Curvo	EB1 Sobreiro Curvo									●	●b)		●		●
	EB1 A-dos-Cunhados	EB1 A-dos-Cunhados								14a)	●	●	●	●		
MACEIRA		EB1/JI Maceira	8	2	6											
SILVEIRA	EB1 Boavista	JI Boavista									●	●b)				●
	EB1 Casal. Alfaiata	EB1 Casal. Alfaiata									●	●b)	●	●		
	EB1/JI Santa Cruz	EB1/JI Santa Cruz							2c)		●	●b)	●	●		
PONTE DO ROL		EB1 Ponte do Rol	8	2	6											
S. PEDRO DA CADEIRA	EB1/JI Assenta	JI Assenta									●		●			●
	EB1 Cambelas	JI Cambelas														●
	EB1/JI S. Pedro Cadeira	EB1/JI S. Pedro Cadeira							12a)		●	●	●	●		

- a) Ampliação junto às instalações existentes
- b) Copa
- c) Ampliação no espaço existente da escola

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIRIA

Freguesia	Estabelecimento de Ensino		Construções Novas Tipologia					AMPLIAÇÕES							Obras a Realizar	
	Situação Actual	Situação Final	Turmas	JI	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec	Salas		Polivalente sala refeic.	Cozinha/copa	Sala/ Outras Actividades	Biblio/ C.Rec	Espaço Desport.	Adaptações
									JI	1º Ciclo						
FREIRIA	EB23 Freiria	EBI/JI Freiria							2	8	●		●	●		
S. MAMEDE DA VENTOSA		EB1/JI S. Mamede da Ventosa	17	5	12											

SILVEIRA S. P. CADEIRA		EBI/JI Litoral		●	●	●	●									
PONTE DO ROL		ESEC Torres Vedras Litoral					●	●								



TERRITÓRIO EDUCATIVO 1 – OBRAS A REALIZAR

Centros Educativos	Situação Actual		Obras a realizar					Situação Final		
	Est. Ensino	N.º Salas	Intervenções p/ melhoria condições		Ampliações			Const. Novas	Est. Ensino	N.º Salas
			JI c)	1.º Ciclo	JI	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclo			
S. Pedro e Santiago 1	JI Boavista	2			2				JI Boavista	4
	EB1 Fonte Grada	2	X						JI Fonte Grada	2
	EB1 Paúl	2	X						JI Paúl	2
	EB1 Boavista			X a)					EBI P.de Vítor Melícias	
	EB 2.3 P.de Vítor Melícias					10	2			
Sta Maria e S. Miguel 1	EB1 Ribeira de Pedrulhos	1		X					JI Ribeira de Pedrulhos	1
	EB1 Sarge	3		X	2				EB1/JI Sarge	5
								X	EBI/JI T. Vedras Norte	
								X	Esc. Sec. T. Vedras Norte	
Maxial	EB1 Aldeia Grande	2	X						JI Aldeia Grande	2
	EB1 Ereira	2	X						JI Ereira	2
	EB1/JI Maxial	3	X						JI Maxial	2
	EB 2.3 Maxial					8			EBI Maxial	
Matacães	EB1 Matacães	2		X b)					EB1 Matacães	2
Monte Redondo	EB1/JI Monte Redondo	3	X	X					EB1/JI Monte Redondo	3
Outeiro da Cabeça	EB1 Outeiro da Cabeça	2		X	2	2			EB1/JI Outeiro da Cabeça	6
Ramalhal	EB1/JI Ameal	3	X	X	1	2			EB1/JI Ameal	6
	EB1/JI Ramalhal	4	X	X	2				EB1/JI Ramalhal	6
Campelos	EB 2.3 Gaspar Campello					8			EBI Gaspar Campello	
	EB1 Nº 1 Campelos	4		X a)						
	JI Cabeça Gorda	1	X						JI Cabeça Gorda	1
	EBI/JI Campelos	4	X						JI Campelos	3
	EB1 Vila Facaia	3	X						JI Vila Facaia	2

a) Espaço para Biblioteca/Centro de Recursos na actual EB1 Boavista

b) Intervenção – 2.ª Fase

c) De acordo com o Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25/08



TERRITÓRIO EDUCATIVO 2 – OBRAS A REALIZAR

Centros Educativos	Situação Actual		Obras a realizar					Situação Final		
	Est. Ensino	N.º Salas	Intervenções p/ melhoria condições		Ampliações			Const. Novas	Est. Ensino	N.º Salas
			JI a)	1.º Ciclo	JI	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclo			
Carvoeira	EB1/JI Carvoeira	3			1	2			EB1/JI Carvoeira	6
Dois Portos	EB1/JI Dois Portos	2					X		EB1/JI Dois Portos	6
	EB1 Furadouro	2	X						Jl Furadouro	1
Runa	EB1/JI Runa	3	X			1			EB1/JI Runa	4
S. Domingos Carmões	EB1 S. Domingos de Carmões	2		X					EB1 S. Domingos Carmões	2
S. Pedro e Santiago 2	EB1/JI Barro	2	X						Jl Barro	2
	EB1/JI Varatojo	4	X						Jl Varatojo	2
	EB1 N.º 1 Torres Vedras	12				X c)			EB1 N.º 1 Torres Vedras	12
								X	EB1/JI Torres Vedras – Sul	
Sta Maria e S. Miguel 2	EB1 Orjariça	1	X		1				Jl Orjariça	2
	EB1 Serra da Vila	2	X						Jl Serra da Vila	2

d) De acordo com o Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25/08

TERRITÓRIO EDUCATIVO 3 – OBRAS A REALIZAR

Centros Educativos	Situação Actual		Obras a realizar					Situação Final		
	Est. Ensino	N.º Salas	Intervenções p/ melhoria condições		Ampliações			Const. Novas	Est. Ensino	N.º Salas
			JI a)	1.º Ciclo	JI	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclo			
S. Pedro e Santiago 3	EB1/JI Conquinha	15				X b)			EB1/JI Conquinha	15
	EB 2.3 P.de Francisco Soares					12			EBI P.de Francisco Soares	
Turcifal							X		EB1/JI Turcifal	12

a) De acordo com o Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25/08

b) Ampliação da biblioteca e do refeitório

c) Ampliação de refeitório



TERRITÓRIO EDUCATIVO 4 – OBRAS A REALIZAR

Centros Educativos	Situação Actual		Obras a realizar					Situação Final		
	Est. Ensino	N.º Salas	Intervenções p/ melhoria condições		Ampliações			Const. Novas	Est. Ensino	N.º Salas
			JI a)	1.º Ciclo	JI	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclo			
Silveira	EB/JI Santa Cruz	4		X	2				EB1/JI Santa Cruz	6
	EB1 Casalinhos de Alfiata	4		X					EB1 Casalinhos de Alfiata	4
	EB1 Boavista	2	X						JI Boavista n.º 2	2
Ponte do Rol							X		EB1/JI Litoral	
							X		EB1/JI Ponte do Rol	8
S. Pedro da Cadeira	EB1 Assenta	2	X b)						JI Assenta	2
	EB1 Cambelas	1	X c)						JI Cambelas	3
	EB1/JI S. Pedro da Cadeira	4				12			EB1/JI S. Pedro da Cadeira	16
A-dos-Cunhados							X		JI Sobreiro Curvo	3
	EB1/JI Póvoa de Penafirme	3			1	2			EB1/JI Póvoa de Penafirme	7
	EB1 Sobreiro Curvo	4		X		14			EB1 Sobreiro Curvo	4
	EB1 A-dos-Cunhados	4		X					EB1 A-dos-Cunhados	18
Maceira							X		EB1/JI Maceira	8
Freiria	EB2.3 Freiria				2	8			EB1/JI Freiria	
S. Mamede Ventosa							X		EB1/JI S. Mamede Ventosa	17

e) De acordo com o Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25/08

f) Agregar ao actual JI de Assenta

g) Agregar ao actual JI de Cambelas



4 - PLANO DE FINANCIAMENTO

O Plano de financiamento pressupõe uma articulação muito rigorosa entre a CMTV e a Direcção Regional de Educação de Lisboa, para que o seu cumprimento seja possível nos tempos planeados nesta proposta.

Esta parceria é fundamental para a exequibilidade das soluções a curto, médio e longo prazo, proporcionando uma execução planificada e estruturante de toda a Rede Educativa do Concelho.

As estimativas foram efectuadas considerando os valores praticados na construção neste momento e conforme o tipo de obra a realizar.

As fontes de financiamento passam fundamentalmente pelos Quadros Comunitários de Apoio (QCA-IV), Direcção Regional de Educação, Ministério da Educação e obviamente pelas disponibilidades da Câmara Municipal.

Os quadros que se seguem referem-se ao plano de financiamento por Território Educativo, Agrupamento e Estabelecimento de Ensino.

Por último apresenta-se o quadro resumo das fases e prioridades de novas construções e grandes ampliações.

PLANO DE FINANCIAMENTO

TERRITÓRIO 1**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPELOS**

FREGUESIA	EST. ENSINO	ESTIMATIVA DO CUSTO (mil euros)				Fontes Financiamento	Entidade responsável
		Construções novas	Ampliações	Outras obras	TOTAL		
	JI Cabeça Gorda		300		300	QCA IV *	AUTARQUIA
CAMPELOS	JI Campelos			15	15	QCA IV *	AUTARQUIA
	EBI Gaspar Campello					PIDAC	ME/DREL
	EB1 Nº 1 Campelos		45		45	QCA IV *	AUTARQUIA
RAMALHAL	JI Vila Facaia		60	20	80	QCA IV *	AUTARQUIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MAXIAL

FREGUESIA	EST. ENSINO	ESTIMATIVA DO CUSTO (mil euros)				Fontes Financiamento	Entidade responsável
		Construções novas	Ampliações	Outras obras	TOTAL		
MAXIAL	JI Aldeia Grande		60	20	80	QCA IV *	AUTARQUIA
	JI Ereira		60	20	80	QCA IV *	AUTARQUIA
	JI Maxial		60	20	80	QCA IV *	AUTARQUIA
	EBI Maxial					QCA IV *	AUTARQUIA
MATACÃES	EB1 Matacães		60	20	80	QCA IV *	AUTARQUIA
MONTE REDONDO	EB1/JI Monte Redondo		306		306	QCA IV *	AUTARQUIA
OUTEIRO DA CABEÇA	EB1/JI Outeiro da Cabeça		700		700	QCA IV *	AUTARQUIA
RAMALHAL	EB1/JI Ameal		400		400	QCA IV *	AUTARQUIA
	EB1/JI Ramalhal		300		300	QCA IV *	AUTARQUIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE VÍTOR MELÍCIAS

FREGUESIA	EST. ENSINO	ESTIMATIVA DO CUSTO (mil euros)				Fontes Financiamento	Entidade responsável
		Construções novas	Ampliações	Outras obras	TOTAL		
Sta MARIA E S. MIGUEL	JI Rib ^a Pedrulhos		190	20	190	QCA IV*	AUTARQUIA
	EB1/JI Sarge		200	40	200	QCA IV *	AUTARQUIA
S. PEDRO E SANTIAGO	JI Boavista		200		200	QCA IV *	AUTARQUIA
	JI Paul			25	25	QCA IV *	AUTARQUIA
	JI Fonte Grada		60	20	80	QCA IV *	AUTARQUIA
	EB1 Boavista		35		35	QCA IV*	AUTARQUIA
	EBI P. V. Melícias					PIDAC	ME/DREL

Sta MARIA E S. MIGUEL	EBI/JI Torres Vedras Norte					PIDAC	ME/DREL
	ESEC Torres Vedras - Norte					PIDAC	ME/DREL

* ARTº 25 DO Decreto-Lei nº 7/2003 de 15/1



PLANO DE FINANCIAMENTO

TERRITÓRIO 2**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. GONÇALO**

FREGUESIA	EST. ENSINO	ESTIMATIVA DO CUSTO (mil euros)				Fontes Financiamento	Entidade responsável
		Construções novas	Ampliações	Outras obras	TOTAL		
Sta MARIA E S. MIGUEL	JI Orjariça		260		260	QCA IV*	AUTARQUIA
	JI Serra da Vila		60	20	80	QCA IV*	AUTARQUIA
S. PEDRO E SANTIAGO	JI Barro		150		150	QCA IV*	AUTARQUIA
	JI Varatojo			20	20	QCA IV*	AUTARQUIA
	EB1 nº 1 T. Vedras		140		140		
	EB1/JI Torres Vedras Sul	2000			2000	QCA IV*	AUTARQUIA
CARVOEIRA	EB1/JI Carvoeira		810		810	QCA IV*	AUTARQUIA
DOIS PORTOS	JI Furadouro		60	20	80	QCA IV*	AUTARQUIA
	EB1/JI Dois Portos	700			700	QCA IV*	AUTARQUIA
Runa	EB1/JI Runa		120		120	QCA IV*	AUTARQUIA
S. DOMINGOS CARMÕES	EB1 S. D. Carmões		150		150	QCA IV*	AUTARQUIA

PLANO DE FINANCIAMENTO

TERRITÓRIO 3**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE FRANCISCO SOARES**

FREGUESIA	EST. ENSINO	ESTIMATIVA DO CUSTO (mil euros)				Fontes Financiamento	Entidade responsável
		Construções novas	Ampliações	Outras obras	TOTAL		
S. PEDRO E SANTIAGO	EB1/JI Conquinha		120		120	QCA IV*	AUTARQUIA
	EBI P. Francisco Soares					PIDAC	ME/DREL
TURCIFAL	EB1/JI Turcifal	1000			1000	QCA IV*	AUTARQUIA

* ARTº 25 DO Decreto-Lei nº 7/2003 de 15/1



PLANO DE FINANCIAMENTO

TERRITÓRIO 4

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ATLÂNTICO

FREGUESIA	EST. ENSINO	ESTIMATIVA DO CUSTO (mil euros)				Fontes Financiamento	Entidade responsável
		Construções novas	Ampliações	Outras obras	TOTAL		
A-DOS-CUNHADOS	JI Sobreiro Curvo	800			800	QCA IV*	AUTARQUIA
	EB1/JI P. Penafirme		300		300	QCA IV*	AUTARQUIA
	EB1 Sobreiro Curvo			60	60	QCA IV*	AUTARQUIA
	EB1 A-dos-Cunhados		1600		1600	QCA IV*	AUTARQUIA
MACEIRA	EB1/JI Maceira	800			800	QCA IV*	AUTARQUIA
SILVEIRA	EB1 Casal. Alfaiata		60	20	80	QCA IV*	AUTARQUIA
	JI Boavista n.º2		60	20	80	QCA IV*	AUTARQUIA
	EB1/JI Sta Cruz		300		300	QCA IV*	AUTARQUIA
PONTE DO ROL	EB1/JI Ponte do Rol	800			800	QCA IV*	AUTARQUIA
S. PEDRO CADEIRA	JI Assenta		60	20	80	QCA IV*	AUTARQUIA
	JI Cambelas			40	40	QCA IV*	AUTARQUIA
	EB1/JI S. P. Cadeira		1600		1600	QCA IV*	AUTARQUIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIRIA

FREGUESIA	EST. ENSINO	ESTIMATIVA DO CUSTO (mil euros)				Fontes Financiamento	Entidade responsável
		Construções novas	Ampliações	Outras obras	TOTAL		
FREIRIA	EBI/JI Freiria					PIDAC	ME/DREL
S. MAMEDE VENTOSA	EB1/JI S. M. Ventosa	2000			2000	QCA IV*	AUTARQUIA

SILVEIRA / C. ALFAIATA / S.P. CADEIRA	EBI/JI Litoral					PIDAC	ME/DREL
PONTE ROL / SILVEIRA	ESEC Torres Vedras-Litoral					PIDAC	ME/DREL

* ARTº 25 DO Decreto-Lei nº 7/2003 de 15/1



QUADRO RESUMO DAS FASES E PRIORIDADES DE NOVAS CONSTRUÇÕES E GRANDES AMPLIAÇÕES - PLANO FINANCIAMENTO

Território	Freguesias	1.ª Fase				2.ª Fase				3.ª Fase	
		2006/2007		2007/2008		2009/2011		2012/2014		Após 2015	
		1.ª Prioridade	Custos (mil €)	2.ª Prioridade	Custos (mil €)	1.ª Prioridade	Custos (mil €)	2.ª Prioridade	Custos (mil €)		Custos (mil €)
1	Sta Maria e S. Miguel			Jl Ribeira Pedrulhos	190 c)	EB1/Jl Sarge	200 c)			EBI/Jl T. V. – Norte Esc. Sec. T. V. – Norte	a) a)
	Monte Redondo			EB1/Jl Monte Redondo	306 c)						
	Outeiro da Cabeça	EB1/Jl Out. da Cabeça	700 b)								
	S. Pedro e Santiago	EB1 Boavista	35 c)	Jl Boavista	200 c)	EBI P.de Vítor Melícias	a)	Jl Paúl Jl Fonte Grada	25 c) 80 c)		
	Matacães			EB1 Matacães	80 c)						
	Maxial							EB1 Maxial	a)	Jl Aldeia Grande Jl Ereira Jl Maxial	80 c) 80 c) 80 c)
	Ramalhal					EB1/Jl Ameal	400 c)	Jl Vila Facaia EB1/Jl Ramalhal	80 c) 300 c)		
Campelos	Jl Cabeça Gorda EB1 n.º 1 Campelos	300 c) 45 c)				EBI Gaspar Campello	a)	Jl Campelos	15 c)		
2	S. Pedro e Santiago	EB1 n.º 1 Torres Vedras	140 c)	Jl Barro	150 c)			Jl Varatojo	20 c)	EB1/Jl T. V. – Sul	2000 b)
	Sta Maria e S. Miguel			Jl Orjariça	260 c)			Jl Serra da Vila	80 c)		
	Carvoeira	EB1/Jl Carvoeira	810 b)								
	Dois Portos			EB1/Jl Dois Portos	700 b)	Jl Furadouro	80 c)				
	Runa					EB1/Jl Runa	120 c)				
S. D. Carmões			EB1 S. Dom. Carmões	150 c)							
3	S. Pedro e Santiago	EB1/Jl Conquinha	120 c)					EBI P.de Francisco Soares	a)		
	Turcifal					EB1/Jl Turcifal	1000 b)				
4	A-dos-Cunhados	Jl Sobreiro Curvo	800 c)	EB1/Jl Póvoa Penafirme	300 c)			EB1 A-dos-Cunhados EB1 Sobreiro Curvo	1600 b) 60 c)		
	Maceira							EB1/Jl Maceira	800 c)		
	Silveira					EBI/Jl Litoral EB1/Jl Santa Cruz	a) 300 c)	EB1 Casalinhos Alfaiata	80 c)	Jl Boavista n.º 2	80 c)
	Ponte do Rol					EB1/Jl Ponte do Rol	800 b)			Esc. Sec. Litoral	a)
	S. Pedro da Cadeira							EB1/Jl S. Pedro da Cadeira	1600 c)	Jl Assenta Jl Cambelas	80 c) 40 c)
	Freiria					EB1/Jl Freiria	a)				
S. Mamede Ventosa					EB1/Jl S. M. Ventosa	2000 b)					

- a) Estabelecimentos de Ensino de responsabilidade da DREL/ME
- b) Estabelecimentos de Ensino novos de responsabilidade da CMTV, com comparticipação
- c) Estabelecimentos de Ensino para ampliação/requalificação/pequenas intervenções



5 - CONCLUSÃO

Vivemos numa época em que a distinção se faz entre os que têm acesso à informação e que aprendem a utilizá-la e os outros, os que vivem isolados, no seu mundo, sem pontos de contacto com o exterior.

A escola, como factor primordial na educação das nossas crianças e jovens, tem um papel fundamental a cumprir na transmissão dessa mesma informação e no ensino da melhor forma de lidar com a mesma.

A segunda metade do século XX, com a progressiva entrada das mulheres no mercado de trabalho, a crescente concentração da população em regiões altamente urbanizadas e as novas estruturas familiares, têm vindo a reforçar o papel da escola na nossa sociedade, tornando-a um espaço onde cada vez mais se definem percursos de futuro, muitas vezes, definitivos.

No entanto, apesar da importância conferida à escola, unanimemente reconhecida, não deixamos de lhe encontrar fragilidades que, não só poderão colocar em causa o seu papel na nossa sociedade, como também poderão inviabilizar o alcance dos objectivos que tem na sua acção.

Apesar dos enormes avanços registados nos últimos anos (não esquecer que quando agora nos orgulhamos de ter todas as escolas do 1º ciclo com pelo menos um computador por sala e uma ligação à internet, há pouco mais de meia dúzia de anos reclamávamos por um simples telefone), somos obrigados a identificar uma série de fragilidades no nosso sistema de ensino: taxas de aproveitamento escolar abaixo da média europeia, reduzido poder de atracção e fidelização dos jovens, isolamento geográfico e social, etc.

Apesar da evolução sentida nos últimos anos, as fragilidades que anteriormente assinalámos obrigam-nos a almejar mais e melhor para os actuais e os futuros alunos das escolas do concelho de Torres Vedras. Sabemos que não iremos resolver todos os problemas a curto ou mesmo a médio prazo, mas também sabemos que é nossa função contribuir para que caminhemos no sentido da resolução desses mesmos problemas.

Após a caracterização do nosso sistema de ensino, tendo consciência das suas fragilidades e dos seus pontos fortes, ou seja, sabendo o ponto em que nos encontramos, estamos em condições de definir estratégias que nos permitam intervir de uma forma eficaz no sistema de ensino do nosso município. No fundo, é disto que trata a Carta Educativa, não uma mera listagem de medidas avulsas tendentes a eliminar ou a construir escolas, mas um documento



orientador que permita vislumbrar a longo prazo. Algo que nos oriente na próxima década e não algo que se esgote num mero mandato autárquico.

Acreditamos que o conceito base que deve presidir à construção de uma carta educativa é o do ordenamento. Ordenamento do território com tudo o que implica a reestruturação da rede escolar: alteração na função de edifícios já existentes, construção de novas escolas, novos pólos aglutinadores de trânsito automóvel, novos centros de desenvolvimento social, etc. Assumimos aqui o conceito de ordenamento do território na sua vertente mais vasta, não na mera distribuição de edifícios educativos, mas sim na estruturação da vivência educativa de uma comunidade escolar que inclui alunos, professores, auxiliares de acção educativa, pais e todos os munícipes.

Um dos vectores definidos previamente para a concepção da Carta Educativa foi o de **Território Educativo**: área onde será possível a qualquer aluno completar todo o seu percurso escolar e pré-escolar. Dentro de cada um dos quatro territórios educativos será possível frequentar o ensino pré-escolar, todo o ensino básico e os três anos do ensino secundário, que, pensamos, será inevitável a curto prazo pertencerem à escolaridade obrigatória.

Outro conceito importante para nós é o de centro educativo, mais micro que o território educativo e que pretende responder às necessidades sentidas pelas crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico. O **Centro Educativo**, sempre coincidente com o território das freguesias, é projectado para fazer o equilíbrio entre a vantagem unanimemente reconhecida da frequência de estabelecimentos de ensino com todas as valências adequadas ao desenvolvimento multifacetado do aluno, com a vantagem também óbvia da proximidade ao local de residência.

Para o ensino pré-escolar, actualmente com uma taxa de cobertura que ronda os 85% da população, preconizamos como factor primordial de decisão a proximidade. De facto, não só pretendemos elevar a taxa de cobertura para valores tão perto quanto possível dos 100% como defendemos a sua distribuição por mais do que um pólo habitacional por freguesia. Apesar de pretendermos eliminar as EPEIs e os CAICs, reconhecemos que a sua existência se irá prolongar por mais algum tempo até toda a rede escolar estar concluída.

É talvez no 1º ciclo do ensino básico que se registam as maiores transformações da rede escolar. Situações que vivemos actualmente com dois, cinco ou mesmo dez alunos por escola, outras onde se misturam em cada sala vários níveis de ensino, não dignificam os docentes, os alunos e todos os que têm responsabilidade no sistema educativo.



Além do isolamento característico de algumas destas escolas, não devemos deixar de ter em conta a absoluta impossibilidade de dotar cada uma das 83 escolas de 1º ciclo do concelho de Torres Vedras com os equipamentos escolares actualmente considerados imprescindíveis (sala de informática, biblioteca, espaços de convívio, sala de refeições, etc.)

Assim, trabalhando em conjunto com as comunidades locais, Juntas de Freguesia, Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais, pretendemos caminhar para a existência de menos mas melhores escolas de 1º ciclo. Assumindo a obrigatoriedade imposta por nós da existência de uma escola (no mínimo) em cada unidade territorial de freguesia, procuraremos, a longo prazo, proporcionar a todos os alunos do 1º ciclo do concelho de Torres Vedras todas as condições físicas e sociais óptimas para o seu processo de aprendizagem. Naturalmente que todas estas transformações se projectam a médio e a longo prazo, estamos a falar de uma passagem de 83 escolas seculares para apenas 28 escolas dotadas de todas as condições acima referidas, das quais 20 têm a componente de Jardim de Infância.

Apesar dos 2º e 3º ciclo e Secundário serem os ciclos de ensino onde a Câmara Municipal possui menos responsabilidades, eles não deixam de ser fundamentais para que a Carta Educativa funcione com um lógica global e não como uma mera soma de acções.

Assim, considerando o desenvolvimento demográfico do concelho, entende-se fundamental para o equilíbrio da rede, a construção de duas novas escolas básicas integradas com JI e de duas novas escolas secundárias com 3º ciclo.

Naturalmente que os investimentos avultadíssimos para estes estabelecimentos deverão ser da responsabilidade do Ministério da Educação, assumindo a Câmara uma papel de colaboração dentro daquilo que for considerado adequado.

Apesar de não serem escarpelizados nesta Carta Educativa, também fazemos referência a vertentes de ensino tão importantes como o ensino profissional, o ensino recorrente e o ensino especial.

O primeiro, após ter sido uma aposta do passado, assume-se cada vez mais como uma necessidade do presente e do futuro. Uma correcta e eficaz integração no mundo laboral far-se-á, para muitos, através de um ensino profissional activo e intimamente ligado ao tecido produtivo do concelho.

Num território que regista ainda taxas de escolarização demasiado baixas, o ensino recorrente pode e deve consubstanciar-se num autêntico veículo de formação contínua para todos os que procuram incessantemente a melhoria das suas habilitações literárias.

Finalmente, mas nunca menos importante, o papel social, profundamente especializado



e tão nobre como o é o do ensino especial. A conquista de competências que podem ir da simples autonomização até à aquisição de aptidões básicas para a inclusão no mundo do trabalho são questões que tão bem têm sido tratadas pela APECI e que fazem a diferença entre uma sociedade egoísta e imune à diferença e uma sociedade solidária e fraterna com aqueles que apenas são diferentes de nós.

Concluindo, parece uma missão ciclópica esta de cumprir com as directrizes apontadas na Carta Educativa. Só em termos de investimento financeiro, na sua totalidade e a preços actuais, calculamos um valor de cerca de trinta milhões de euros, repartidos de uma forma quase idêntica entre a Câmara Municipal, o Ministério da Educação e os Quadros Comunitários de Apoio.

Por parte da Câmara Municipal, apesar das limitações financeiras óbvias, existe a firme vontade de enveredar por este caminho de uma forma faseada mas decidida, recorrendo não só ao seu orçamento como também ao IV Quadro Comunitário de Apoio, algo só possível após a aprovação desta Carta Educativa pela Direcção Regional de Educação de Lisboa.

Sabemos que qualquer decisão que se tome terá sempre o outro lado da moeda, não pretendemos agradar a todos, mas acreditamos que esta proposta irá contribuir decisivamente para uma melhoria do nosso sistema educativo e que isso a todos agradará. O impacto tão prolongado no tempo que a implementação da Carta Educativa irá ter, a sua importância na estruturação não só da vida educativa das nossas crianças mas mesmo no dia a dia de todos nós e o investimento que prevê, exigem que o processo de tomada de decisão seja firme mas o mais participado possível.

Esta versão da Carta Educativa, após parecer do Conselho Municipal da Educação e introdução das alterações consideradas pertinentes por este órgão, foi apresentada aos Conselhos Executivos dos Agrupamentos de Escolas e das Escolas Secundárias do concelho de Torres Vedras. Antes de ser remetida para aprovação da Direcção Regional de Educação de Lisboa, terá ainda que ser apreciada pela Câmara Municipal na sua reunião de executivo e pela Assembleia Municipal na sua reunião plenária. Acreditamos sinceramente que este caminho tão rico em contributos ajuda a fortalecer a própria Carta Educativa e as opções a elas inerentes.

Não estamos a trabalhar com ciclos de quatro anos, mas sim a projectar com horizontes de décadas, no entanto, numa sociedade em que a mudança é a única certeza, devemos-nos consciencializar que a Carta Educativa é algo que estará constantemente a ser avaliada, eventualmente a ser rectificada e desejavelmente apta a corresponder a alterações



significativas nas premissas que hoje nos fazem acreditar que é este o caminho a seguir.





CAPÍTULO IV – PROPOSTA DE MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

INTRODUÇÃO

A Carta Educativa do Concelho de Torres Vedras é um documento estratégico de planeamento e desenvolvimento no domínio da Educação, e parte integrante do Plano Director Municipal (PDM) (Art.º 19.º do Dec. Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro).

Este facto, faz com que a Carta Educativa (CE), resulte objectivamente como um instrumento adicional e integrante das políticas de ordenamento de território ao nível local do PDM, contribuindo decisivamente para questões como a qualidade de vida das populações, elevar o nível de educação/formação, desenvolvimento socio-económico e cultural, entre outros.

A CE é um processo inacabado e portanto um documento com um determinado período de vigência (dez anos), com obrigatoriedade de avaliação anual e eventual revisão de cinco em cinco anos em articulação com o Ministério de Educação (nº 3 do Art.º 20.º do Dec. Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro).

Foram definidas metas, objectivos, estratégias e propostas com base em caracterizações actuais e pressupostos de desenvolvimento no curto, médio e longo prazo que carecem de acompanhamento e controlo do processo de intervenção e identificação de eventuais desvios face ao que foi inicialmente previsto, através de um sistema de registo completo e rigoroso. Este tipo de controlo, relativo ao processo e aos resultados, feito de forma contínua de acompanhamento, constitui a monitorização/avaliação da CE.

1 – SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO

A metodologia de medição do grau de consecução dos diferentes vectores em análise deve ter como referência os seguintes aspectos:

- Diferentes fases do projecto apresentado;
- Procedimentos adoptados ao longo do projecto;
- Identificação de eventuais desvios de trajectória;
- Reajustamento dos indicadores e revisão dos objectivos definidos;
- Grau de consecução obtido.

Dado que, a monitorização da CE constitui um processo contínuo de acompanhamento, controlo e de avaliação em permanente evolução e adequação à realidade, consoante as



dinâmicas demográficas, socio-económicas, de alterações da política educativa e desenvolvimento local, deve esta ser revista, anualmente, através de relatório.

Serão desenvolvidas um conjunto de actividades prévias de importância vital para o início do processo de monitorização, e que são:

- Criação de uma comissão de acompanhamento;
- Elaboração de um plano de actividades inerentes ao desenvolvimento do projecto;
- (Re)Definição do faseamento do projecto;
- Selecção dos serviços e técnicos a envolver no projecto;
- Identificação das entidades envolvidas no projecto;
- Identificação dos recursos técnicos necessários ao desenvolvimento do projecto;
- Definição de estratégias/metodologias a desenvolver ao nível da:
 - Calendarização Operacional;
 - Intervenções internas e externas a diversos níveis do projecto.
- Definição de mecanismos de regulação (reformulação/correção).

1.1 – RECURSOS HUMANOS E TÉCNICOS

Os meios humanos/técnicos especialistas constituem o pilar fundamental de uma monitorização de qualidade devendo-se constituir uma comissão de acompanhamento que terá a seguinte constituição:

- Vereador da Educação;
- Chefe de Divisão de Acção Social;
- Técnico Superior do Sector de Educação;
- Director de Departamento do Departamento de Gestão Urbanística;
- Director de Departamento do Departamento de Obras Municipais;
- 1 ou 2 Elementos do Conselho Municipal de Educação.

Com esta constituição estão reunidas as condições necessárias e suficientes para que no desenvolvimento do projecto seja possível alocar outros técnicos especialistas em função das tarefas a desenvolver, mobilizando-se desta forma um número significativo de recursos técnicos e os respectivos meios especializados.



Os meios informáticos, estatísticos, planeamento, PDM, projecto, obras, educação, acção social, entre outros, passarão a constituir a retaguarda de apoio ao desenvolvimento do projecto da CE.

Ao nível da recolha de dados serão desenvolvidas estratégias para envolver os Conselhos Executivos de Agrupamentos de Escolas, Escolas Secundárias, Directores de Escolas Profissionais e de Estabelecimentos de Ensino Particular e/ou Cooperativo, IPSS, Juntas de Freguesia, Empresas e outras organizações ligadas ao Sistema de Educação e Formação.

A autarquia desenvolverá uma base de dados específica e complementar à base de dados TER, do Ministério da Educação, bases de dados específicas de alguns serviços, Serviço de Informação Geográfica (SIG), entre outras.

1.2 – CALENDARIZAÇÃO

Tendo como ponto de partida as propostas desenvolvidas no capítulo III e sua calendarização (fases, prioridades e hierarquização) será feito um cronograma que identifique os diferentes estadios de desenvolvimento (projecto/obra) de forma a identificar o tipo, nível e timing de intervenção no parque escolar.

A rede de transportes escolares será redesenhada, de forma a responder às mudanças operadas, com zonas de irradiação mais pequenas até se ajustar à solução final, onde os tempos de transportes serão cada vez menores e com redução dos custos efectivos.

Da mesma forma se efectuará o reajustamento ao nível das ofertas educativas de acordo com a proposta da CE.

Os Serviços de Acção Social Escolar (alimentação/livros e material escolar) irão concomitantemente sofrer os ajustamentos, tidos por necessários, para uma satisfação plena dos alunos em relação a estes recursos educativos garantindo uma abrangência total.

A renovação do mobiliário escolar e material didáctico será adaptada às novas exigências, realidades pedagógicas e sociais e, acompanhará a evolução das diferentes intervenções no parque escolar.

1.3 – MECANISMOS DE REGULAÇÃO DA PROPOSTA

A monitorização nas diferentes variáveis vai permitir a construção de cenários que dará dar lugar a novas soluções, ou confirmar as propostas apresentadas, permitindo anualmente fazer uma reformulação, corrigir ou suspender o plano estratégico traçado.

1.4 – FASES DO PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO

O processo de monitorização da CE compreende três fases essenciais e que são:

- Recolha/organização da informação;
- Instrumentos de acção;
- Avaliação de resultados.

1.4.1 – RECOLHA/ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A recolha, tratamento e disponibilização da informação é essencial para a monitorização da CE, devendo esta ser disponibilizada anualmente sob a forma de relatório. A recolha de informação deverá ser feita no início de cada ano lectivo e actualizada no final de cada período lectivo de forma a permitir uma avaliação correcta e sistemática dos dados estatísticos e indicadores do sistema.

A recolha, tratamento da informação, quantificação de metas/objectivos, indicadores, planeamento, organização e produção de estatísticas é da competência da autarquia, através da Comissão de Acompanhamento, tendo por base a informação disponibilizada por todas as organizações ligadas ao mundo da educação/formação do concelho, utilizando os referidos meios técnicos informáticos e outros.

1.4.2 – INSTRUMENTOS DE ACÇÃO

Toda a informação criada, depois de organizada e disponibilizada, irá permitir um conhecimento real dos diferentes aspectos que enquadram todas as situações em análise, a partir da qual, será possível fazer as leituras que irão contribuir para a tomada das decisões estratégicas.



Os cenários propostos poderão, com este conjunto de informações, permitir ajustar objectivos e reequacionar propostas, chamando ao processo parceiros adicionais que possam colaborar decisivamente na transformação da informação em acção.

Naturalmente que, os recursos técnicos (humanos e meios) especializados terão também um papel importante a desempenhar acrescentando a mais valia do rigor técnico necessário às tomadas de decisão para a acção.

1.4.3 – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No final de cada ano lectivo, deverá ser produzido um relatório de avaliação da CE onde se estabelecerá a relação do que foi proposto e o resultado dessa acção, o grau de concretização, a descrição exaustiva dos constrangimentos, as reorientações e outro tipo de decisões que se tenham verificado, bem como, os ajustes estratégicos considerados mais convenientes/pertinentes.

1.5 – GESTÃO DE MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

A autarquia, em primeira linha, através da Comissão de Acompanhamento será a responsável pela gestão efectiva da monitorização e estudos subsequentes para a definição de propostas.

O Conselho Municipal de Educação, tendo em conta as competências definidas no Dec. Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro e o fórum privilegiado de análise, discussão, reflexão, emitindo os pareceres que permitam a decisão final do executivo Camarário/Assembleia Municipal.